

Guia do especialista weberfloor

**we
care**

Soluções para pavimentos

DEMONSTRAÇÕES EM OBRA



APOIO TÉCNICO EM OBRA



WORKSHOPS WEBERFLOOR



* Ensaios orientativos que carecem de validação.

| Caros parceiros,

É com a ambição de acrescentar valor ao trabalho desenvolvido no segmento dos Pavimentos que a nossa equipa da **Saint-Gobain Portugal** criou o guia do especialista **WEBERFLOOR**, que traz com ele muitas novidades! Pretende-se que este guia seja uma ferramenta de utilização fácil e ágil e que assegure a seleção e aplicação adequada dos produtos e soluções **Weber** nos mais variados contextos. Como consequência, esperamos excelentes resultados nos seus projetos.

O seu sucesso é o nosso principal objetivo e é por isso que a confiança que coloca em nós deve ser recíproca com produtos e soluções que garantam três grandes pontos-chave:

- A máxima Segurança para a saúde e o respeito pelo meio ambiente, tanto para os aplicadores que utilizam os produtos como para os utilizadores finais dos projetos onde os pavimentos serão instalados.
- Compromisso com a Inovação para desenvolver e fornecer produtos e soluções de elevado desempenho que facilitem a instalação e aumentem a produtividade em obra.
- A máxima Qualidade, para que possamos validar a sua confiança nas soluções de pavimentos **Weber**.

Esperamos que este guia seja útil para o seu trabalho e esperamos ter a sua confiança para garantir o sucesso dos seus projetos de Pavimentos.

A equipa da **Saint-Gobain Portugal** está à sua disposição para o efeito, não hesite em falar connosco em qualquer situação.

Melhores cumprimentos,

Jose Martos

CEO Saint-Gobain Portugal



I Saint-Gobain é líder mundial nos mercados Habitat

Excelente potencial para inovação

através da sua experiência industrial e de distribuição, bem como os seus esforços de pesquisa na área dos materiais e na eficiência energética

Líder mundial ou europeu

nas suas Atividades, com operações descentralizadas para adaptar às necessidades dos mercados locais

Um portefólio único de soluções de valor acrescentado

na construção e na indústria, adequado para projetos comuns de desenvolvimento

Um sólido conjunto de valores

que ajuda o Grupo a construir relações sólidas e de responsabilidade com todas as partes interessadas, desde os clientes, colaboradores, fornecedores, subcontratados, acionistas e comunidade

Profunda compreensão das necessidades

dos profissionais da construção através das equipas da sua rede de distribuição, e uma prestação de serviços que integra a transformação digital



Mais de **170.000** colaboradores



Presente em **67** países



99 nacionalidades



€ 42BN (mil milhões) valor de negócio 2019



Uma das **100** empresas mais inovadoras



Nasceu há **350** anos



Mais de **4000** pontos de venda



Mais de **80%** das vendas no mercado habitat

A **Saint-Gobain** desenha, produz e distribui materiais e soluções que se apresentam como ingredientes chave no **bem-estar de cada um de nós e no futuro de todos**. Podem ser encontrados em todo o lado, nos espaços que usamos na vida diária: edifícios, meios de transporte, infraestruturas e aplicações industriais. Proporcionam conforto e desempenho com preocupação relativamente aos desafios da construção sustentável, da eficiência no uso dos recursos e das mudanças climáticas.

I Índice

- 03 Mensagem CEO
- 04 Saint-Gobain no mundo
- 06 Requisitos e tipos de suportes
- 11 Preparação de suportes
- 17 Aspectos gerais de diagnóstico
- 23 Soluções para pavimentos weberfloor
- 23 Regularização e nivelamento
- 25 Resilientes
- 27 Indústria
- 30 Revestimentos minerais
- 34 Fichas de sistemas regularização e nivelamento
- 43 Fichas de sistemas resilientes
- 51 Fichas de sistemas Indústria
- 60 Obras de Referência

Suportes

Os suportes mais comuns são os cimentícios, como betão e betonilha. Porém podemos encontrar outros tais como cerâmica, madeira, pedra, etc. Podem ser novos ou antigos, devem ser resistentes, estar nivelados e estáveis, livres de poeiras, de leitadas superficiais e de contaminações (óleos, graxas, humidade, etc.).

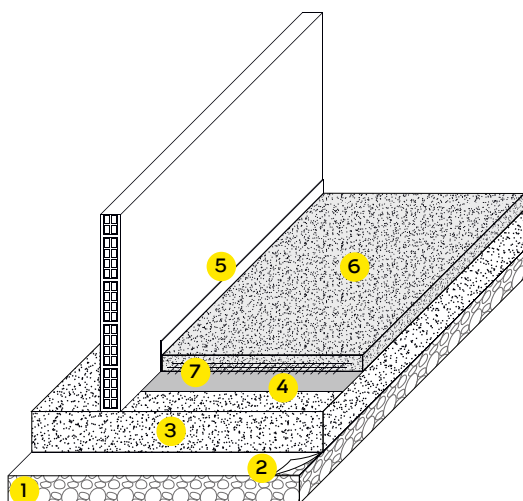
Nos suportes térreos deve existir sempre uma barreira de vapor física que impossibilite a permeabilidade ao vapor de água dos solos, assim como de pressões hidrostáticas provenientes do nível freático.

Requisitos e tipos de suportes

Existe uma grande variedade de suportes cimentícios como por exemplo as betonilhas, cuja superfície deverá possuir uma resistência mínima à tração de $\geq 0,5 \text{ N/mm}^2$ para aplicações de cerâmica ou pedra e no caso de vir a receber uma argamassa de nivelamento para posterior aplicação de revestimentos resilientes.

As betonilhas podem ser aderidas, não aderidas, flutuantes, radiantes e autonivelantes:

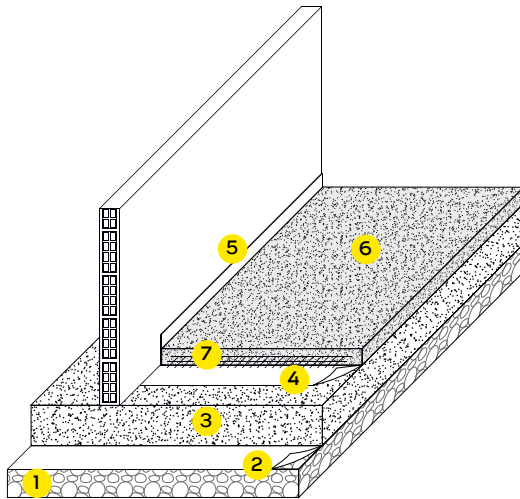
Fig. 01 | Betonilha aderida



- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1 Terreno | 5 weberfloor perimetral |
| 2 Barreira vapor física | 6 weberfloor base rapid |
| 3 Betão | 7 weberfloor rede G120 |
| 4 Promotor de aderência | |

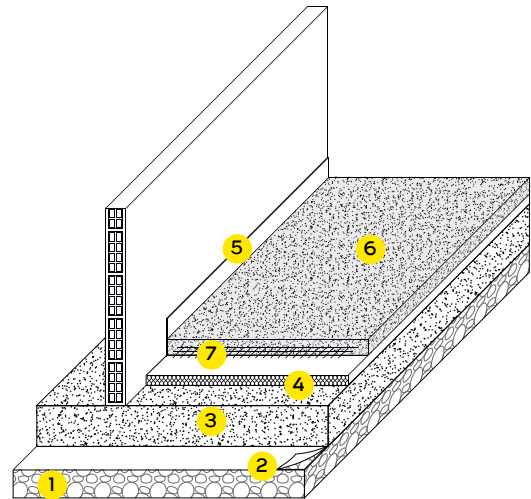


Fig. 02 | Betonilha não aderida



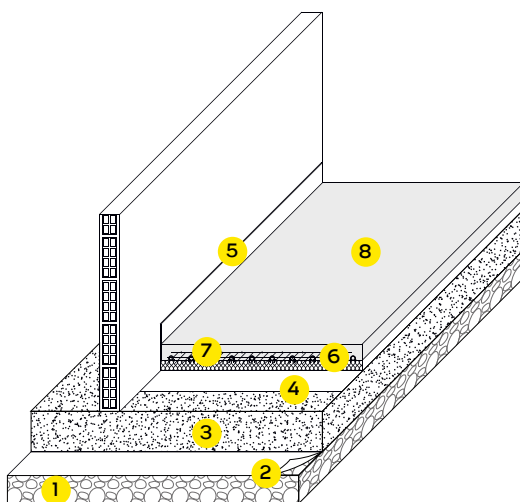
- 1 Terreno
- 2 Barreira vapor física
- 3 Betão
- 4 Camada de separação
- 5 **weberfloor perimetral**
- 6 **weberfloor base rapid**
- 7 **weberfloor rede G120**

Fig. 03 | Betonilha flutuante



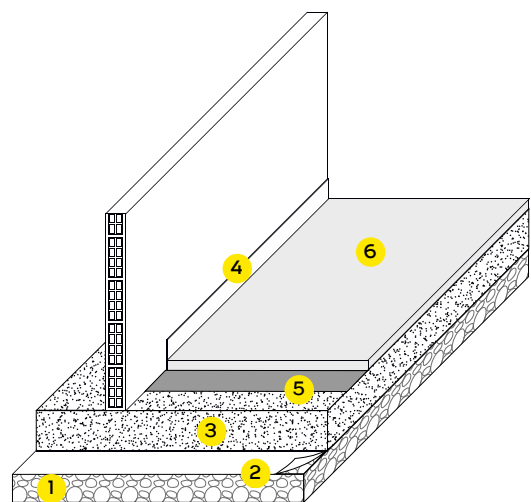
- 1 Terreno
- 2 Barreira vapor física
- 3 Betão
- 4 Painel isolante
- 5 **weberfloor perimetral**
- 6 **weberfloor base rapid**
- 7 **weberfloor rede G120**

Fig. 04 | Betonilha radiante



- 1 Terreno
- 2 Barreira vapor física
- 3 Betão
- 4 Camada isolante
- 5 **weberfloor perimetral**
- 6 Sistema radiante
- 7 Rede metálica reforço
- 8 **weberfloor radiante**

Fig. 05 | Betonilha autonivelante



- 1 Terreno
- 2 Barreira vapor física
- 3 Betão
- 4 **weberfloor perimetral**
- 5 **weberprim RP**
- 6 **weberfloor fluid**

No que diz respeito ao betão, normalmente é utilizado em situações de maior exigência mecânica. A sua resistência mínima à tração deverá ser de 1,5 MPa, e a humidade residual do mesmo deve ser inferior a 4% (que em condições normais, será equivalente a um betão com 28 dias de cura), para receber revestimentos autonivelantes cimentícios, poliuretanos ou epóxis.

O ensaio que determina a aderência superficial do suporte é do tipo Pull-off e os valores deverão ser superiores a 1,5 N/mm² (≥ 1,5 MPa).

Fig. 06 | Equipamento Pull-off



Pull-off:

O ensaio pull-off ou ensaio de aderência por tração direta, é uma forma de determinar a força por unidade de área de superfície necessária para descolar uma secção delimitada do suporte. Consiste na aplicação de uma força de tração, exercida por um equipamento próprio para o efeito – dinamómetro (Fig. 06). A tração é transmitida axialmente a uma peça metálica de ensaio colada ao suporte sendo necessário previamente proceder-se ao corte e delimitação da secção a testar com equipamento de corte adequado. A força exercida pode ser observada diretamente no equipamento. O valor de força registado deverá ser dividido pela área do provete removido (N/mm²).

A medição da humidade relativa é muito importante quando se trata de superfícies cimentícias. O teor de humidade máximo é de 2,5% para a aplicação de revestimentos resilientes e de 4% para pavimentos sintéticos. Para a determinação da mesma podemos recorrer a diversos equipamentos.

Fig. 07 | Higrómetro tipo Gann



Tipo Gann:

O higrómetro tipo Gann (Fig. 07) é um aparelho eletrónico usado para medição instantânea da humidade residual de diversos elementos (madeiras, argamassas, etc.), baseado no princípio de medição de resistência elétrica. Permite uma medição rápida e não destrutiva apenas pelo contacto dos elétrodos do mesmo com a superfície a avaliar, sem necessidade de remoção de amostra, tendo a limitação de não permitir a medição em profundidade. Estes aparelhos apresentam curvas predefinidas em função do que se pretende avaliar, e por norma dependendo dos fabricantes e modelos, têm curvas calibradas para medição de humidade em pavimentos de cimento, betão e pavimentos de anidrite.

Fig. 08 | Medidor de humidade tipo Tramex



Tipo Tramex:

Os higrômetros tipo Tramex (Fig. 08) são aparelhos eletrônicos para medição rápida da humidade residual em pavimentos que funcionam com base no princípio da medição não destrutiva da impedância. Nestes aparelhos existem elétrodos paralelos montados na base que, durante a operação, transmitem sinais de baixa frequência ao pavimento a analisar. Permitem dependendo dos modelos, detecção de humidade até 4 cm de profundidade. Tal como nos higrômetros do tipo Gann, estes também apresentam curvas predefinidas em função do tipo de suporte a avaliar.

Fig. 09 | Kit para medição de humidade por método de Carboneto de Cálcio



Método de Carboneto de Cálcio:

Os higrômetros elétricos são influenciados por fatores que escapam facilmente à observação do operador, conduzindo a avaliações mais imprecisas dos níveis de humidade dos suportes. Por sua vez o método de Carboneto de Cálcio, reconhecido como o método mais exato para a determinação da humidade residual em pavimentos, consiste na indução de uma reação química. A água presente na amostra reagirá com uma quantidade específica de Carboneto de Cálcio (CaC_2), libertando gás de acetileno (C_2H_2) em pressão (e volume) proporcional à quantidade de água. Nesta reação apenas é consumida a água livre, não havendo influência para a medição da água de ligação da amostra (água de hidratação do ligante). É um método mais complexo e necessita de vários equipamentos, tais como a garrafa metálica de pressão munida de manômetro e outros, que normalmente são adquiridos em conjunto e armazenados em mala de transporte. (Fig. 09)

Revestimentos Sintéticos e Resilientes

A verificação das condições ambientais de aplicação pode evitar aparecimento de patologias, tais como: falta de aderência, marcas de água, empolamentos, formação de superfícies irregulares ou cura irregular. Deve-se controlar no início da instalação do sistema as seguintes medições: temperatura ambiente, temperatura do suporte, humidade relativa e ponto de orvalho. Em revestimentos sintéticos recomenda-se a aplicação dos mesmos, 3° C de temperatura acima do ponto de orvalho.

Tabela 1. ponto de orvalho

T°C	HUMIDADE RELATIVA									
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
8°C								7,8	9,4	11
9°C								8,6	10,4	12
10°C							7,8	9,8	11,4	13
11°C							8,8	10,8	12,4	14
12°C							9,8	11,7	13,4	15
13°C						8,4	10,5	12,7	14,4	16
14°C						9,4	11,5	13,6	15,3	17
15°C						10,2	12,5	14,6	16,3	18
16°C					8,6	11,1	13,5	15,6	17,3	19
17°C					9,6	12,1	14,5	16,5	18,3	20
18°C					10,4	13,1	15,4	17,5	19,3	21
19°C				8,2	11,3	14,0	16,4	18,4	20,3	22
20°C				9,0	12,3	15,0	17,3	19,4	21,3	23
21°C				9,8	13,2	15,9	18,3	20,4	22,3	24
22°C				10,7	14,1	16,9	19,3	21,3	23,3	25
23°C				11,6	15,1	17,7	20,2	22,3	24,2	26
24°C			8,4	12,5	15,9	18,7	21,2	23,3	25,2	27
25°C			9,0	13,4	16,8	19,7	22,2	24,3	26,2	28
26°C			10,1	14,3	17,8	20,7	23,2	25,2	27,2	29
27°C			10,9	15,2	18,8	21,5	24,0	26,2	28,2	30
28°C			11,7	16,1	19,7	22,5	25,0	27,3	29,2	
29°C			12,6	17,0	20,5	23,4	26,0	28,2	30,2	
30°C			13,5	17,9	21,4	24,4	27,0	29,2		
31°C		8,4	14,4	18,8	22,4	25,4	27,8	30,2		
32°C		9,2	15,2	19,8	23,2	26,2	28,8			
33°C		8,4	14,4	18,8	22,4	25,4	28,0			
34°C		11,0	1,0	21,6	25,2	28,2				
35°C		11,6	17,8	22,4	26,0	29,0				

Dada a temperatura ambiente T (°C) e a humidade relativa H (%), a fórmula de cálculo do ponto de orvalho To (°C) é a seguinte:

$$T_o = T - (14,55 + 0,114 \times T) \times [1 - (0,01 \times H)] - \{(2,5 + 0,007 \times T) \times [1 - (0,01 \times H)]\}^3 - (15,9 + 0,117 \times T) \times [1 - (0,01 \times H)]^{14}$$

I Preparação de suportes

Para garantir a perfeita aderência dos revestimentos **weberfloor**, é fundamental proceder-se ao tratamento da superfície com o objetivo de abrir os poros do suporte hidráulico e desta forma promover a sua ancoragem. Tendo em consideração os diferentes tipos de soluções existentes no mercado, podemos efetuar a preparação do suporte com os equipamentos que se seguem.

Fig. 10 | Lixadora



A **lixadora** é uma das máquinas manuseadas para abrir o poro dos suportes, mas têm vindo a ser substituídas por outros equipamentos mais eficazes. Atualmente é mais frequente utilizar-se este tipo de equipamento para trabalhos de promoção de aderência entre camadas de pinturas, revestimentos e para lixar os autonivelantes que servem de suporte à instalação de resilientes.

Fig. 11 | Desbastadora diamantada



Uma das mais recentes inovações na preparação de suportes é o **tratamento diamantado** que permite um corte/desbaste da superfície em vez de o golpear. Este equipamento traz um elevado desgaste da superfície abrindo um poro muito fino.

Em alguns casos poderá ser necessário efetuar primeiro uma fresagem para sanear o suporte de contaminação existente, antes de se executar o tratamento diamantado.

Preparação de suportes

Fig. 12 | Granalhadora



Um outro tipo de tratamento de suporte é a utilização de uma **granalhadora**. Este equipamento lança pequenas esferas metálicas através de uma turbina que ao se projetarem contra o suporte provocam um desgaste em forma de picotado, mais tarde é utilizado um magnetismo de recolha das esferas para as reutilizar.

A **granalhadora** permite efetuar tratamentos em pinturas, muito lisas ou desgastadas pelo uso.

Devemos ter atenção à utilização deste tipo de tratamento de superfície quando pretendemos aplicar uma pintura fina à posteriori, porque dificilmente conseguiremos disfarçar as marcas deixadas pela projeção das esferas metálicas.

Fig. 13 | Fresadora



A **fresadora** é um equipamento utilizado para a realização de tratamento de suportes, deixando as superfícies com excelente ancoragem para posteriormente instalar os revestimentos. A sua ação mecânica permite abrir os poros, provocando um rasgo ondulado com capacidade para sanear e rebaixar superfícies de 0,2 mm até 50 mm de profundidade.

A utilização de variados tipos de fresadora, possibilita também a remoção de revestimentos de elevada espessura que estejam aderidos, quer sejam multicamadas, autonivelantes, argamassas, etc.

Níveis de preparação do suporte

Uma boa preparação da superfície de betão existente é essencial para a execução com sucesso de um projeto tendo reflexo no desempenho do revestimento a aplicar. A preparação deverá ser adaptada em função da necessidade inerente ao revestimento a aplicar e o nível correto de preparação irá reduzir sensivelmente os problemas de aderência do revestimento poupando tempo e dinheiro. Recomenda-se que a superfície a tratar apresente o poro aberto e esteja livre de contaminantes e leitadas superficiais.

O Instituto Internacional de Reparação de Betão (ICRI) definiu dez níveis de preparação dos suportes de betão em pavimentos tendo cada um destes níveis associado um número CSP que vai desde o praticamente liso (CSP1) ao extremamente rugoso (CSP10).

Os equipamentos de preparação de suportes anteriormente referidos permitem alcançar o nível de tratamento necessário para obter os níveis CSP definidos pelo ICRI.

Método de preparação	Perfil da superfície de betão									
	CSP-1	CSP-2	CSP-3	CSP-4	CSP-5	CSP-6	CSP-7	CSP-8	CSP-9	CSP-10
Polido										
Granhado										
Fresado										
Fresado com lanças										

CSP-1 - Polido Ligeiro

CSP-2 - Polido normal

CSP-3 - Granhado ligeiro ou polido profundo

CSP-4 - Fresado / Escarificado ligeiro

CSP-5 - Granhado médio

CSP-6 - Fresado médio

CSP-7 - Granhado profundo

CSP-8 - Fresado ligeiro com lanças

CSP-9 - Fresado médio com lanças / Fresado profundo

CSP-10 - Fresado profundo com lanças

Tratamento de pontos singulares

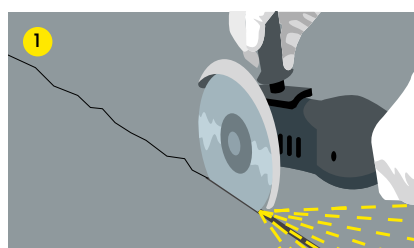
Fissuras: Podemos caracterizar as fissuras como sendo **estáticas** ou **dinâmicas**, ou seja as que não possuem e as que possuem movimentos.

Podemos encontrar frequentemente fissuras estáticas relacionadas com a retração (fase plástica para a fase endurecida) dos suportes cimentícios hidráulicos (betão ou betonilha) sendo estas superficiais. Relacionamos as fissuras dinâmicas com as ações provocadas mecanicamente, quer pelos assentamentos estruturais diferenciais, quer pelos erros construtivos derivados da inexistência de juntas, que com a amplitude térmica dos ciclos verão/inverno provocam movimentos nas construções e o conseqüente aparecimento forçado de fissuras.

Tratamento de fissuras estáticas

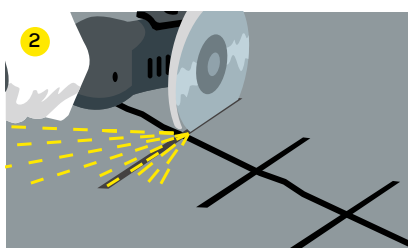
Podemos tratar as fissuras estáticas, abrindo-as com uma máquina de corte, executar a aspiração de poeiras e detritos e proceder ao seu preenchimento com o **weberfloor epóxi primer** ou **weberprim EP 2K** na relação 1:4 com agregado natural de quartzo.

Em alguns casos podemos efetuar cortes perpendiculares à fissura em forma de costura e incorporar barras metálicas para reforço.



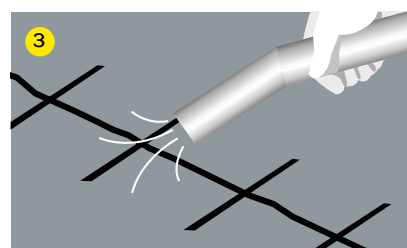
1

Abertura da fissura com máquina de corte.



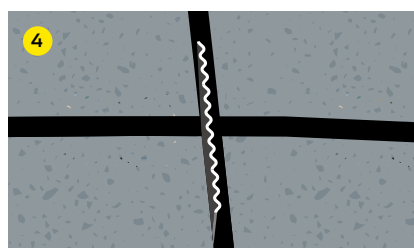
2

Cortes perpendiculares à fissura para incorporação de barras metálicas.



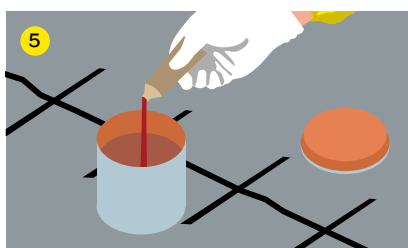
3

Limpeza e aspiração de poeiras e detritos.



4

Colocação de barra metálica de reforço nos cortes perpendiculares à fissura.



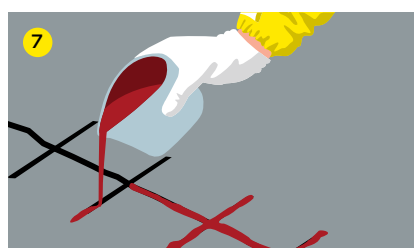
5

Mistura componente A com componente B da resina epóxi.



6

Mistura da resina epóxi com agregados de sílica.



7

Preenchimento da fissura com resina misturada com sílica.



8

Preenchimento total da fissura e remoção de material excedente.



9

Saturação da fissura tratada com sílica sobre resina ainda em fresco para criação de ponte de aderência.

Tratamento de fissuras dinâmicas

As fissuras dinâmicas não devem ser preenchidas ou tratadas com materiais rígidos aderidos. Sendo estruturais podemos correr o risco de aparecer uma outra fissura paralela à existente. Assim não é aconselhável recobrir com qualquer que seja o tipo de revestimento sem capacidade de ponteamto de fissuras, logo, devem ser respeitadas e tratadas com um selante elástico adequado.

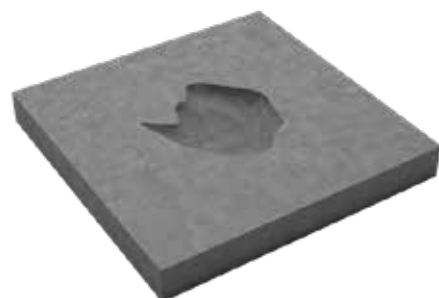


Tratamento de cavidades

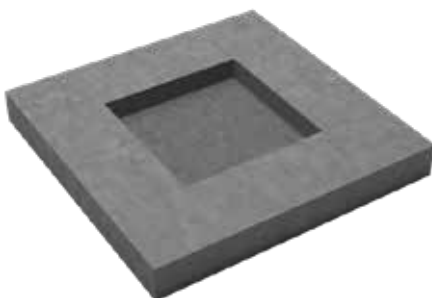
Cavidades em pavimento: Existem vários motivos para um pavimento se deteriorar. Em superfícies de betão, os mais comuns são a falta de resistência superficial, desgaste por abrasão, deterioração por ação de impacto, entre outros.

Após proceder à identificação de uma zona deteriorada ou de uma cavidade num pavimento (**Passo 1**), para proceder à sua reparação devemos abrir com uma máquina de corte uma caixa periférica, contornando a sua zona de ação através de uma geometria confinante e sanear toda a área a intervir até 1 cm abaixo da cota mínima (**Passo 2**). Por último proceder ao enchimento da caixa criada com solução adequada (**Passo 3**). Este enchimento pode ser realizado com uma mistura de **weberfloor epóxi primer** numa relação de 1:8 com agregado natural de quartzo ou com uma argamassa de reparação de prestações mecânicas elevadas como o **weberep rapide** (consultar site www.weber.saint-gobain.pt).

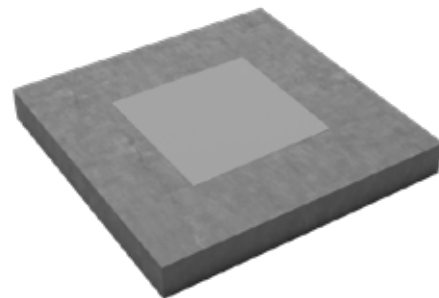
Passo 01 | Área deteriorada



Passo 02 | Abertura de caixa



Passo 03 | Aplicação weberep rapide



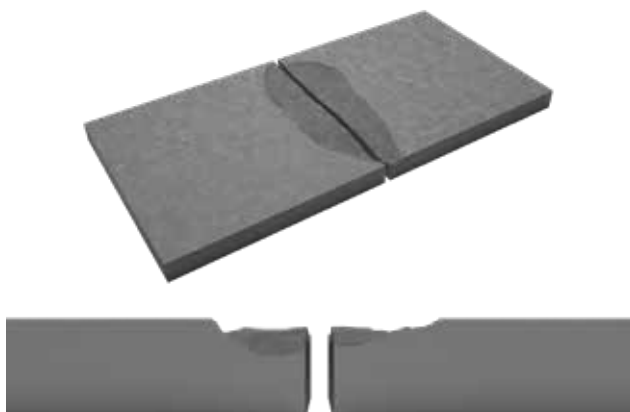
Tratamento de juntas

As juntas tem a função de permitir os movimentos no betão ou em betonilhas pelos seguintes motivos: para aliviar as tensões de tração induzidas pela retração dos ligantes hidráulicos no seu processo de cura, para respeitar as dilatações na estrutura provocadas pelas diferenças de temperatura e para ser utilizada como elemento de separação entre diferentes elementos construtivos.

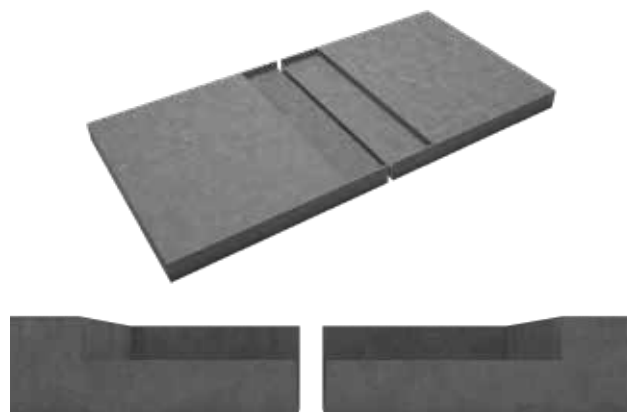
O detalhe técnico das juntas deve ser contemplado em projeto. As mais usuais são: junta fria que acontece entre betonagens de dias diferentes, juntas de retração (criar na fase plástica do betão ou betonilha para a sua fase endurecida) e juntas de dilatação que são juntas estruturais por questões construtivas ou térmicas.

O procedimento de reparação de uma junta de dilatação é muito similar ao das cavidades, onde começamos por identificar a zonas a intervir (**Passo 01**). Abrimos rasgos longitudinais na zona degradada com uma máquina de corte para a abertura de caixa, saneando toda a área a intervir entre a junta e os rasgos criados (**Passo 02**). Em seguida colocamos um painel tipo EPS como elemento deformável separador na junta de dilatação e procedemos ao enchimento das secções removidas com com argamassa de reparação **weberep rapide** (consultar site www.weber.saint-gobain.pt) (**Passo 03**). Após secagem da argamassa aplicada remove-se o elemento separador, colocando-se um fundo de junta e selando a mesma com aplicação de mástique de PU **weberflex P100** (**Passo 04**).

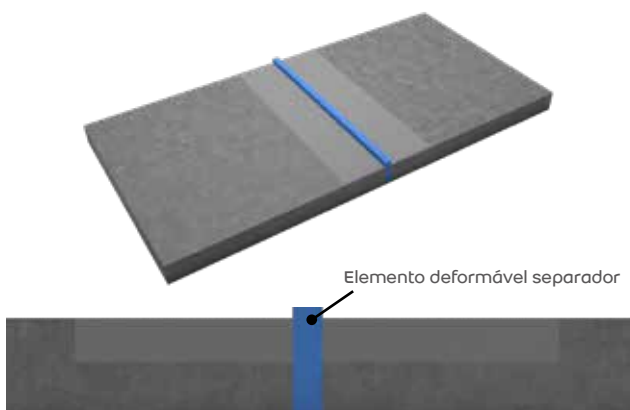
Passo 01 | Área deteriorada



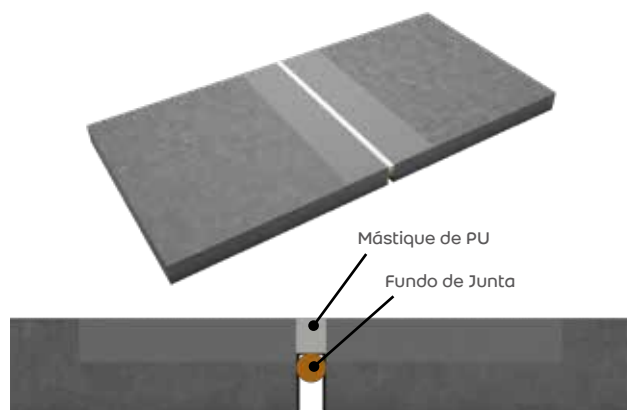
Passo 02 | Abertura de caixa



Passo 03 | Enchimento de secção



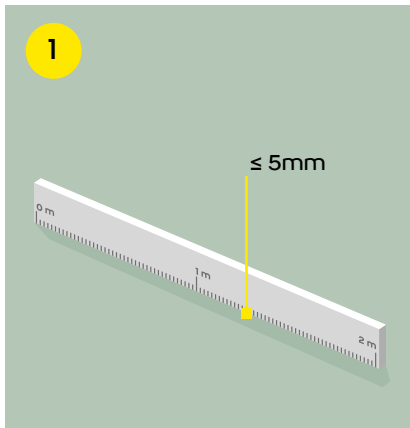
Passo 04 | Aplicação de fundo de junta e mástique de PU



1 - Planimetria

Como verificar a planimetria de um pavimento

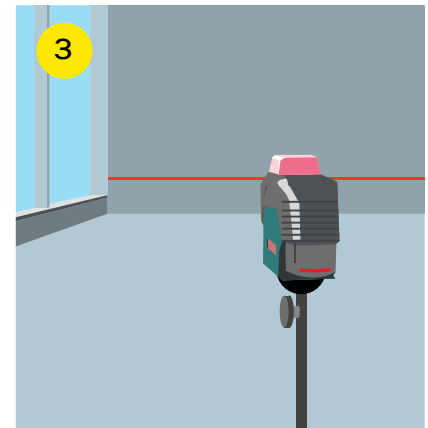
O suporte deve ser plano para evitar falhas de instalação desagradáveis e prejudiciais ao bom comportamento do revestimento do piso (não confundir planimetria e horizontalidade: um suporte pode ser plano sem ser horizontal).



Deve-se verificar a planimetria e a regularidade do suporte, pois condicionam a espessura de argamassa de nivelamento. A planimetria de um suporte pode ser verificada com uma régua de 2 m. Para se considerar um suporte como plano as variações verificadas sobre uma régua de 2 m não devem exceder os 5 mm (NF DTU26.2).



Se os defeitos não excederem 10% da superfície total em uma superfície máxima contínua de 1 m², estima-se que eles estejam localizados. Se os defeitos excederem essa proporção, eles serão generalizados. O ajuste de nivelamento necessário será, portanto, "pontual" ou "generalizado".

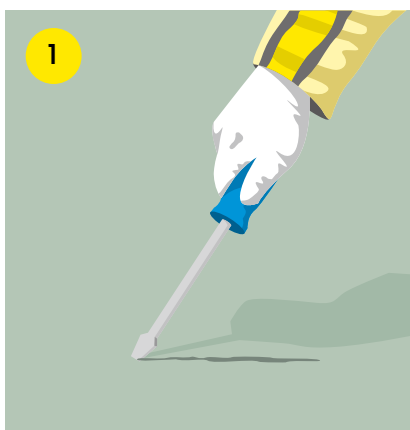


Na preparação dos suportes para regularização ou nivelamento de um pavimento, deve recorrer-se à utilização de um Nível de Laser de linhas, que permite definir um nivelamento horizontal para um trabalho altamente eficiente. Na aplicação de argamassas fluidas ou autonivelantes, o controle das cotas poderá ser feito também durante a execução com recurso ao mesmo equipamento.

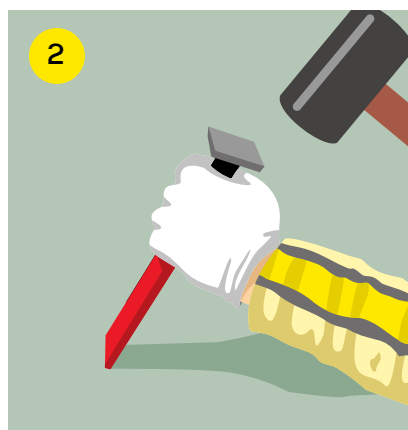
2 - Dureza

Como verificar a dureza de um suporte

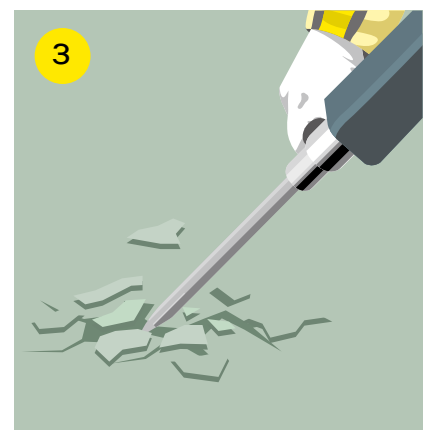
O suporte deve ser duro e resistente para evitar fissuração e qualquer destacamento subsequente.



Verifique a dureza da superfície, riscando-a com uma ferramenta pontiaguda em diversos lugares. Os riscos obtidos devem ser superficiais para que o suporte seja considerado duro.



Em pavimentos antigos verificar a dureza em toda a espessura. Eliminar camadas falsamente duras.



Se o suporte não for suficientemente duro, deverá ser removido até encontrar um suporte são, duro e consistente.

3 - Porosidade

Como verificar a porosidade de um suporte

Os substratos à base de cimento devem ser normalmente absorventes para evitar a desidratação muito rápida das argamassas a aplicar e promover a sua aderência.



Molhar ligeiramente o suporte com água. Suportes são considerados porosos se absorvem a água entre 1 a 5 minutos. Suportes muito porosos absorvem a água em menos de um minuto e serão não porosos se a água for absorvida após 5 ou mais minutos.



Para suportes considerados como excessivamente porosos, deverá aplicar um primário regulador de porosidade (**weberprim RP**) antes de aplicar a argamassa de alisamento ou nivelamento.

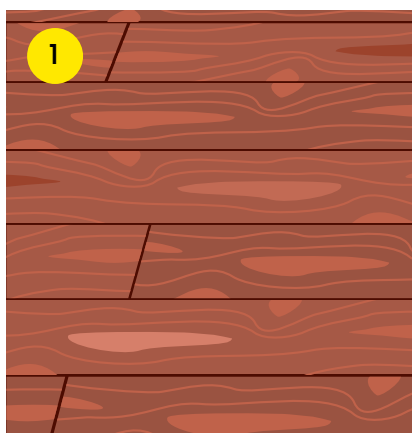


Para suportes considerados não porosos, tais como cerâmica, deverá aplicar um primário promotor de aderência (**weberprim universal**) antes de aplicar a argamassa de alisamento ou nivelamento. Para madeiras deverá aplicar o mesmo primário (protege o suporte e promove a aderência das argamassas).

4 - Estabilidade

Como verificar a estabilidade do suporte

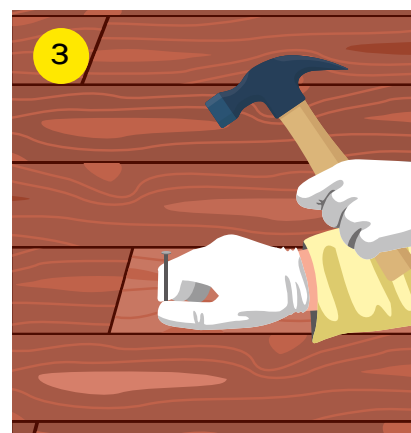
O suporte deve apresentar-se estável para evitar a deterioração do revestimento aplicado.



Essa verificação refere-se principalmente a pisos de madeira colocados em vigas, painéis de madeira ou similares, e bases de sistemas radiantes de pavimentos.



As tábuas do soalho ou os painéis de madeira ou similares não se devem mover quando pisadas assim como as bases de sistemas radiantes de pavimentos. Os suportes não devem sofrer deformação sob pressão da mão ou quando nos deslocamos sobre os mesmos.



Caso haja instabilidade e deformabilidade do suporte, consolide o piso ou refaça-o. Consolide todas as secções deformáveis.

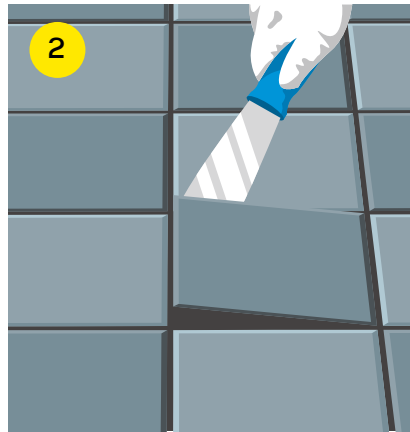
5 - Aderência

Como verificar a aderência de um revestimento antigo

O suporte deve ser coeso e resistente para permitir a aderência da argamassa.



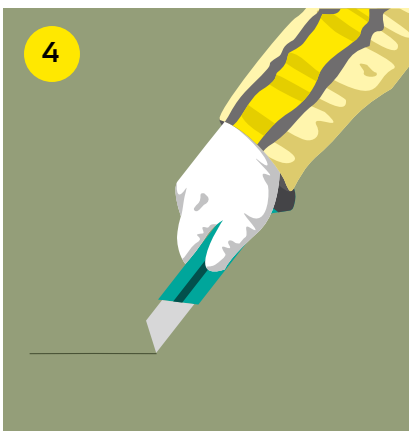
1 Verifique a aderência de cerâmica ou de vinil rígido antigos por sondagem com martelo.



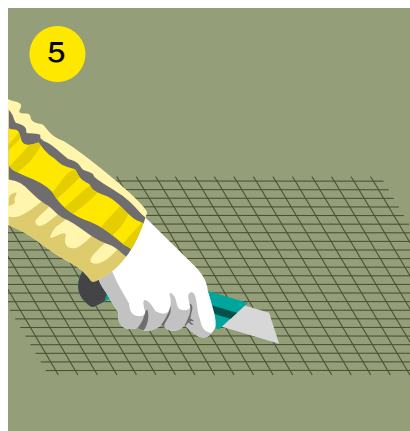
2 É necessário eliminar qualquer parte que pareça oca ou tenha uma fraca aderência...



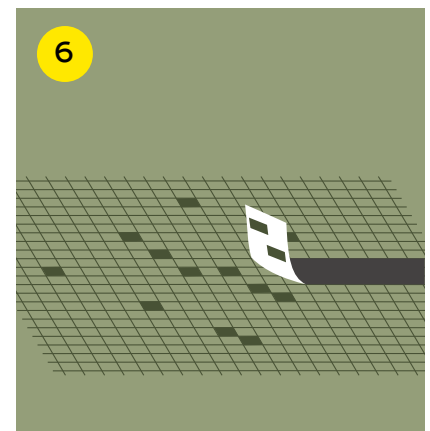
3 ...e substitua-o por elementos do mesmo tipo ou reconstitua o suporte com um produto apropriado (**weberfloor rep** ou argamassa de reparação de betão adequada).



4 Para verificar a aderência de uma tinta, execute o teste de quadricula cortando a tinta com uma faca ou um lamina adequada.



5 Faça pequenos quadrados de 2 mm x 2 mm sobre uma área total de 10 cm x 10 cm.

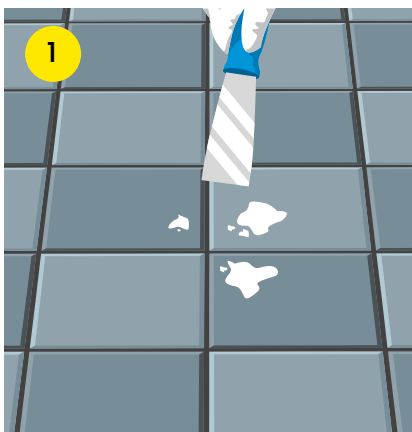


6 A tinta é considerada aderente se 80% dos quadrados pequenos forem aderentes. Se não for esse o caso, é necessário remover a tinta por meios mecânicos ou químicos.

6 - Limpeza

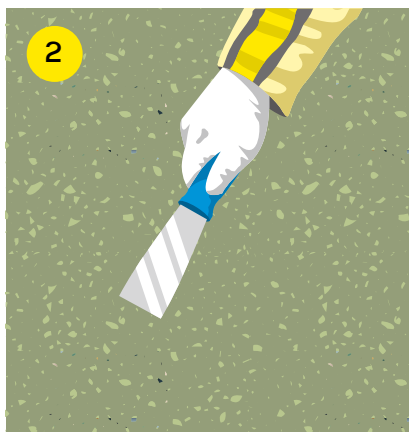
Como verificar a limpeza de suporte

O suporte deve estar limpo para evitar destacamentos subsequentes.



Remova os resíduos de gesso usando uma espátula. Retire poeira com cuidado e aplique, se necessário:

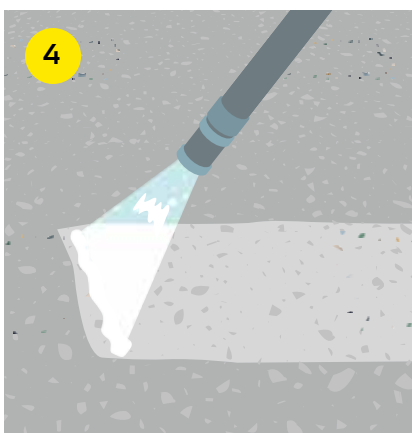
- **weberprim universal** ou **weberprim EP 2K** sobre cerâmica antiga, madeira, ou lajes rígidas de vinil.
- **weberprim RP** em suporte à base de cimento ou gesso.



No caso de um revestimento de PVC antigo depositado, remova os restos de cola para que não formem mais um filme; apenas uma cor residual da superfície pode permanecer. Remova o pó de adesivo acrílico ou resíduo de neoprene com cuidado e aplique o primário **weberprim RP**. Em resíduos de adesivo betuminoso ou epóxi: aplique o primário de adesão **weberprim universal** ou **weberprim EP 2K**.



No caso de um revestimento antigo preservado, remova vernizes ou ceras lixando ou raspando. Pode ser necessário despolir uma cerâmica. Lave tintas velhas e azulejos antigos com soda cáustica.

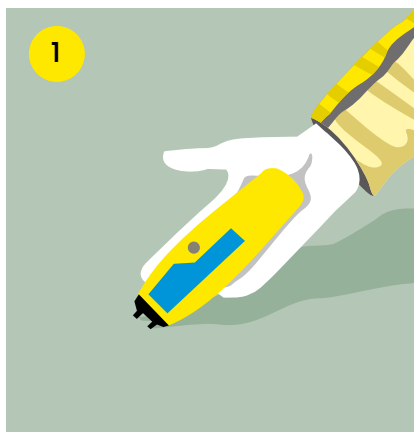


No betão, remova qualquer coisa que possa afetar a aderência (leitada de cimento superficial ou manchas e resíduos de óleo ou gorduras) por lavagem a alta pressão, jato de areia ou com tratamento mecânico adequado à necessidade (granalhagem, fresagem, desbastagem diamantada).

7 - Humidade

Como verificar se um suporte está seco?

O suporte deve estar seco para evitar qualquer degradação ou descolamento do revestimento a aplicar.



Para superfícies cimentícias o teor de humidade máximo é de 2,5% para a aplicação de revestimentos resilientes e de 4% para pavimentos sintéticos. Betonilhas de anidrite (à base de sulfato de cálcio) devem ter humidade residual inferior a 1% para revestimento de cerâmica ou inferior a 0,5% para um revestimento de PVC. Medir humidade do suporte com recurso a bomba por método de carboneto de cálcio, ou com humidímetro tipo Tramex ou tipo Gann.

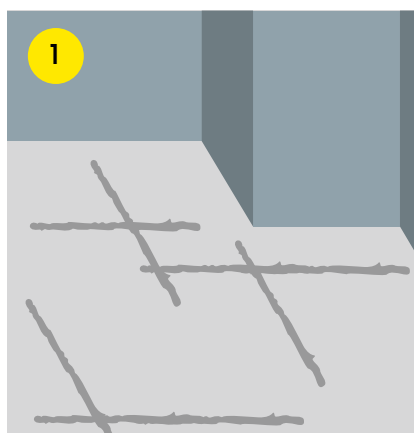


Zonas térreas com risco de ascensão capilar devem ser tratadas com aplicação de uma barreira para vapor química adequada ou aplicação de uma barreira para vapor física antes de proceder à regularização do pavimento. Idealmente deve estar definida em projeto a existência de uma barreira ao vapor física antes da Lage de betão.

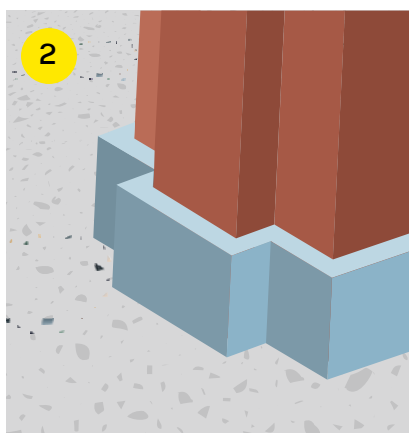
8 - Pontos singulares

Pontos singulares a considerar na preparação do suporte

Pontos singulares devem ser considerados e tratados.



Zonas fissuradas devem ser convenientemente tratadas garantindo a sua estabilização ou no limite se acompanhadas por descolamentos, removidas.



Deve sempre realizar-se uma junta perimetral com **weberfloor perimetral** na área de aplicação das argamassas de regularização, alisamento ou nivelamento. Zonas singulares como pilares, focos de iluminação, caixas de visita, devem ser consideradas na execução de juntas perimetrais.

SOLUÇÕES PARA
PAVIMENTOS
weberfloor



REGULARIZAÇÃO

**weberfloor base**

Betonilha tradicional para pavimentos

EN 13813: CT-C12-F2

Espessura aplicação: 40 a 80 mm

Revestir: Cerâmica 14 dias; Madeira 28 dias

**weberfloor base rapid**

Betonilha de secagem rápida com elevada resistência

EN 13813: CT-C12-F3

Espessura aplicação: 40 a 80 mm

Revestir: 24 a 72 horas

**weberfloor base plus**

Betonilha de elevada resistência

EN 13813: CT-C20-F5

Espessura aplicação: 40 a 80 mm

Regularização sobre suportes deformáveis

**weberfloor light**

Betonilha leve com elevada resistência

EN 13813: CT-C20-F5

Espessura aplicação: 40 a 80 mm

Massa volúmica endurecida: 1600 Kg/m³

**Leca® Uno**

Enchimento e regularização leve em camada única

Espessura de aplicação: 50 a 250 mm

RC (28 dias): ≥ 5 N/mm²

Massa volúmica endurecida: 1000 kg/m³

**Leca® Mix**

Enchimento Leve

Espessura aplicação: 50 a 500 mm

RC (28 dias): ≥ 0,7 N/mm²

Massa volúmica endurecida: 480 kg/m³



PISOS RADIANTES

**weberfloor radiante**

Argamassa fluida para pavimentos radiantes

EN 13813: CT-C25-F5; Cond. térmica: 1,70 W/mK

Espessura aplicação: 30 a 80 mm

Revestir: 7 dias

**weberfloor flow**

Regularização fluida de pavimentos interiores

EN 13813: CT-C16-F3

Espessura aplicação: 50 a 100 mm

Revestir: 14 dias



NIVELAMENTO



weberfloor fluid

Autonivelante de regularização de pavimentos

EN 13813: CT-C25-F5

Espessura aplicação: 8 a 50 mm

Revestir: 1 a 2 dias por cm aplicado



weberfloor for

Autonivelante decorativo para pavimentos

EN 13813: CT-C30-F7-RW10

Espessura aplicação: 5 a 20 mm

Revestir: 12 a 48 horas (função do revestimento)



PRODUTOS COMPLEMENTARES PARA REGULARIZAÇÃO E NIVELAMENTO



weberfloor latex

Aditivo para otimização de argamassas

Reparações pontuais: 1 vol. latex : 1 vol. água

Reforço argamassas: 1 vol. latex : 4 vol. água

Calda de aderência: 1 vol. Latex : 1 vol.

Cimento : 1 vol. água



weberfloor rede G120

Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas

Malha: 40 x 40 mm

Peso: 145g/m²

Alongamento à rotura: 3%



weberfloor marcador

Marcador de espessuras

90 mm de altura graduados

Flexível

Autoadesivo



weberfloor perimetral

Espuma para juntas perimetrais

100 m lineares

5mm de espessura

100 mm de altura



NIVELINAS



weberfloor top

Autonivelante para alisamento de pavimentos

EN 13813: CT-C30-F5

Espessura aplicação: 1 a 10 mm

Revestir: 8 a 24 horas (função do revestimento)



weberfloor top ultrarapid

Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida

EN 13813: CT-C35-F7

Espessura aplicação: 1 a 10 mm.

Revestir: 4 horas



PRIMÁRIOS



weberprim universal

Primário de aderência multiusos

Secagem: 30 a 45 minutos

Suportes: porosos e não porosos

Aderência inicial: > 1 MPa



weberprim RP

Primário de aderência e tapa poros

Secagem: 1 a 4 horas

Suportes: porosos

Regulariza a porosidade



weberfloor barreira 2K

Isolamento epóxi anti humidade

Isolamento contra humidade ascendente e residual

Endurecimento: 12 a 24 horas

Tempo trabalho: 40 a 50 min



weberprim EP 2K

Primário epóxi aquoso para pavimentos

Espera para recobrimento: 6 a 12 horas (Máx. 24 horas)

Endurecimento total: 7 dias

Diluível até 25%



ADESIVOS PARA MADEIRAS



weberfloor madeira PU

Adesivo para pavimentos de madeira

Tempo trabalho: 30 a 45 minutos

Endurecimento: 24 horas

Bicomponente



weberfloor madeira MS

Adesivo pronto a usar para pavimentos de madeira

Tempo trabalho: 30 a 45 minutos

Endurecimento: 24 horas

Monocomponente: pronto a usar



ADESIVOS PARA VINÍLICOS



weberfloor LVT

Adesivo para pavimentos de LVT

Tempo aberto (colagem por via húmida):

30 a 45 min

Tempo aberto (colagem por adesão):

Superior a 2 horas

Reforçado com fibras



weberfloor vinyl XL

Adesivo para pavimentos e revestimentos de PVC

Tempo aberto (colagem por via húmida):

30 a 45 min

Tempo aberto (colagem por adesão):

Superior a 2 horas

Força adesiva final: 72 horas



weberfloor 4815 L

Adesivo para pavimentos resilientes

Tempo aberto: 2 horas

Tempo para consolidação: 24 horas

Força adesiva final: 72 horas



weberfloor vinyl M

Adesivo para pavimentos de PVC

Tempo espera (colagem por via húmida):

15 min

Tempo aberto (colagem por via húmida):

50 a 60 min

Força adesiva final: 72 horas



ADESIVOS PARA LINÓLEOS E ALCATIFAS



weberfloor lino&textil

Adesivo para linóleo e alcatifas

Tempo espera (colagem por via húmida):

15 min

Tempo aberto (colagem por via húmida):

50 a 60 min

Força adesiva final: 72 horas



weberfloor tackifier

Cola para pavimentos removíveis

Tempo espera para bases absorventes:

20 a 30 min

Tempo espera para bases não

absorventes: 40 a 50 min

Força adesiva final: Após 72 horas



COLAS DE CONTACTO



weberfloor contact

Cola de contacto para pavimentos

Tempo espera: 10 a 15 min

Tempo de espera para consolidação:

Após 24 horas

Tempo de espera para força adesiva final:

Após 72 horas



weberfloor contact extra

Cola de contacto extraforte para pavimentos

Tempo espera: 15 min

Tempo aberto: 50 a 60 min

Força adesiva final: Após 72 horas



PRIMÁRIOS



weberfloor epóxi primer

Primário epóxi para pavimentos

Aplicação de segunda demão: 12 a 24 horas

Transitabilidade: 24 a 48 horas

Endurecimento Máximo: 7 dias



weberfloor barreira 3K

Sistema epóxi cimento anti humidade

Tempo vida: 40 min

Aderência: > 3,5 Mpa

Resistência contra pressão: 10 bar

ASTMD4541 (Espessura 2 kg/m²)



NIVELAMENTO



weberfloor dur

Autonivelante para pavimentos industriais

EN 13813: CT-C30-F7-RW1

Espessura aplicação: 5 a 30 mm

Revestir: 12 a 48 horas (função do revestimento)



REVESTIMENTOS EPÓXI



weberfloor epóxi aqua

Pintura epóxi aquosa para pavimentos

Aderência sobre betão: 4 MPa
Transitabilidade: 24 a 48 horas
Endurecimento Máximo: 7 dias



weberfloor epóxi

Autonivelante epóxi para pavimentos

Aderência sobre betão: > 5 MPa
Transitabilidade: 24 a 48 horas
Endurecimento Máximo: 7 dias



SELANTES



weberfloor protect

Verniz mate para proteção de pavimentos

Tempo mínimo para tráfego ligeiro pedonal: 12 horas.
Tempo para secagem e colocação de mobiliário: 72 horas.
Tempo para secagem total e resistências máximas: 7 dias.



weberfloor PU coat

Selante colorido de PU para pavimentos

Permeabilidade ao vapor: 2,7 g/m² dia
Resistência aos UV
Resistência química: consultar FT



SILICAS



weberfloor filler S

Areia de sílica fina

Sem matéria orgânica
 Sem humidade
Granulometria: 0,3 a 0,8 mm



weberfloor filler XS

Areia de sílica extra fina

Sem matéria orgânica
 Sem humidade
Granulometria: 0,2 a 0,4 mm



Cores **weberfloor**



SGWF 7004



SGWF 7035



SGWF 7037



SGWF 7040



SGWF 7030



SGWF 7032



SGWF 7046



SGWF 7047



SGWF 9002



SGWF 9005



SGWF 9010



SGWF 3013



SGWF 5015



SGWF 6001



SGWF 6025



SGWF 1028

Disponíveis nas referências **weberfloor epóxi**, **weberfloor epóxi aqua** e **weberfloor PU coat**.

Entre as referências de produto poderão ocorrer variações de brilho para as cor SGWF mencionadas. Devido ao processo de impressão, as cores apresentadas são apenas orientativas das cores reais, uma vez aplicado o produto.

PRIMÁRIO PARA REVESTIMENTOS MINERAIS DE ELEVADA RESISTÊNCIA



weberfloor duroprimer

Primário para pavimentos minerais

Primário de aderência

Espessura: 1 a 2 mm
Resistente à humidade



REVESTIMENTOS MINERAIS DE ELEVADA RESISTÊNCIA



weberfloor durotop

Pavimento mineral decorativo colorido

CT-C70-F9-A5
Espessura: 8 a 15 mm
Abrasão: ≤ 5,0 cm³/50 cm²



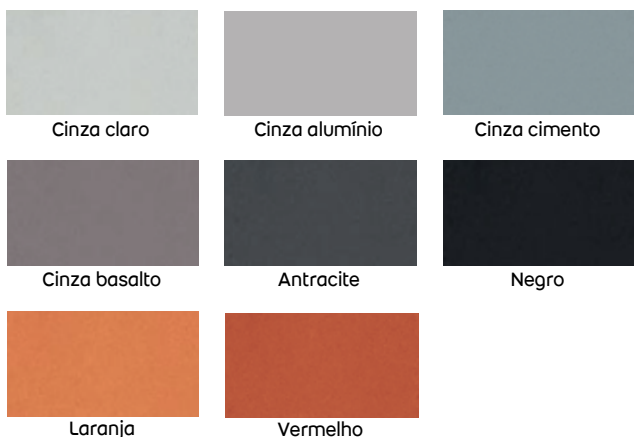
weberfloor durostone

Pavimento mineral decorativo efeito granito

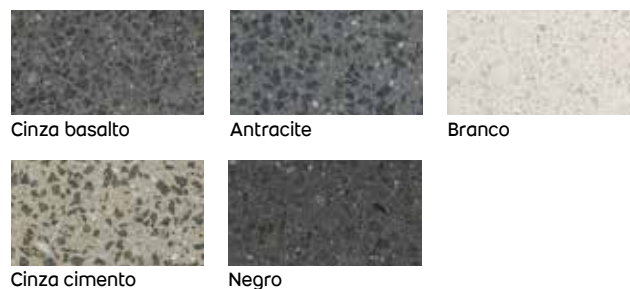
CT-C45-F6
Espessuras aplicação: 15 a 50 mm
(em função granulometria)
Granulometria: 0 a 5 mm



Cores weberfloor durotop



Cores weberfloor durostone



Devido ao processo de impressão, as cores apresentadas são apenas orientativas das cores reais, uma vez aplicado o produto.

AGREGADOS MINERAIS SELECIONADOS DE ELEVADA RESISTÊNCIA



weberfloor durofiller

Agregados de elevada resistência

Agregados selecionados de elevada resistência

Granulometrias: 0,5/1mm; 1/2mm; 2/3mm; 2/5mm

Resistência à abrasão: aprox. 7,0 cm³/50cm² (DIN 52108)





Índice de sistemas



34 REGULARIZAÇÃO E NIVELAMENTO

weberfloor light	35
weberfloor cerâmica e pedra	36
weberfloor natura	37
weberfloor radiante	38
weberfloor thermoacoustic	40
weberfloor acoustic	41
weberfloor thermoimpact	42



43 RESILIENTES

weberfloor LVT	44
weberfloor vinil	45
weberfloor lino & têxtil	46
weberfloor tackifier	47
weberfloor renovinil	48
weberfloor parquet	49
weberfloor madeira	50



51 INDÚSTRIA

weberfloor aqua	52
weberfloor aquagrip	53
weberfloor epóxi	54
weberfloor epóxi grip	55
weberfloor epóxi level	56
weberfloor epóxi levelgrip	57
weberfloor durotop	58
weberfloor durostone	59

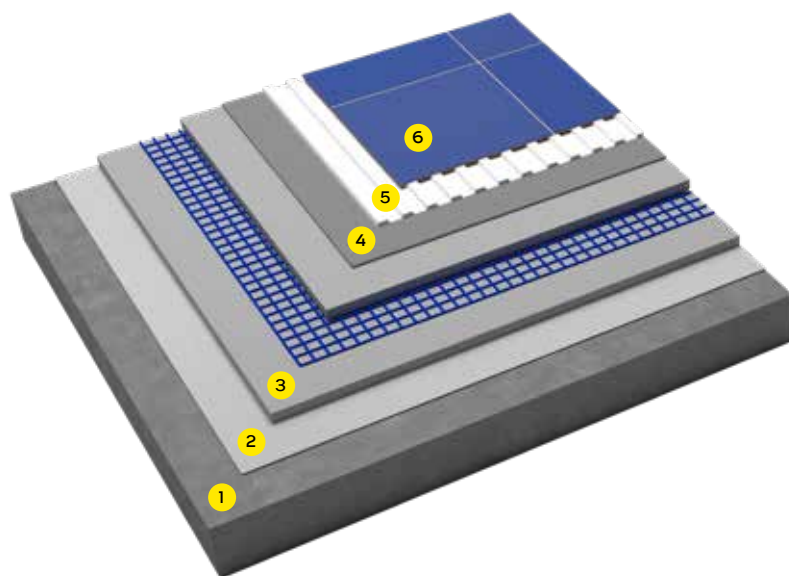
FICHAS DE SISTEMAS

Regularização e nivelamento



Sistema weberfloor light

Aplicação de betonilhas leves.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por solução leve para enchimento e regularização de pavimentos, adesivo para colagem e juntas de betumação de elevada exigência e resistência química em interiores e exteriores.

+ APLICAÇÕES

Colagem de revestimentos cerâmicos e antiácidos, materiais pétreos em hospitais, clínicas, laboratórios, restaurantes, cozinhas e unidades produtivas alimentares, para facilitar e manter os níveis de higienização elevados.

+ VANTAGENS

Enchimento e regularização leve pré-misturado, colagem e betumação num só produto.
Elevada resistência química.

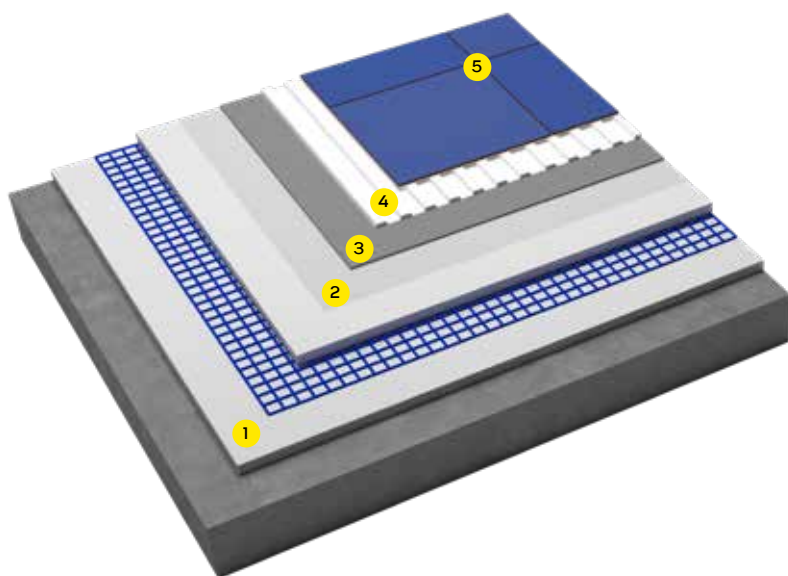
PASSOS DO SISTEMA

1	SUORTE	Betão ou betonilha	
2	PROMOTOR DE ADERÊNCIA	weber latex Aditivo para otimização de argamassas. (misturado com cimento e água; 1:1).	1,5 a 2kg de mistura 1:1
3	REGULARIZAÇÃO	weberfloor light Betonilha leve com elevada resistência. Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	16kg/m ² /cm 1,10 m ² por m ² de aplicação
	OPCIONAL	Leca® Mix + weberfloor light Enchimento leve. Betonilha leve com elevada resistência.	100l/m ² /10cm de espessura + 16kg/m ² /cm de espessura
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
5	COLAGEM E BETUMAÇÃO	webercol epoxy Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química.	Colagem simples: 3kg/m ² Betumação: variável em função da junta (Consultar Ficha Técnica)
6	REVESTIMENTO	Cerâmica, materiais pétreos, etc.	

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor Cerâmica e Pedra

Intervenções de remodelações rápidas.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de regularização, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de secagem rápida para nivelamento, cimento cola de elevada aderência e secagem rápida e betumação antiácida.

+ APLICAÇÕES

Colagem de revestimentos cerâmicos em zonas de tráfego intenso para facilitar e manter os níveis de higienização elevados.

+ VANTAGENS

Colagem por sistema de "colagem dupla" de secagem rápida e betumação antiácida. Elevada resistência química.

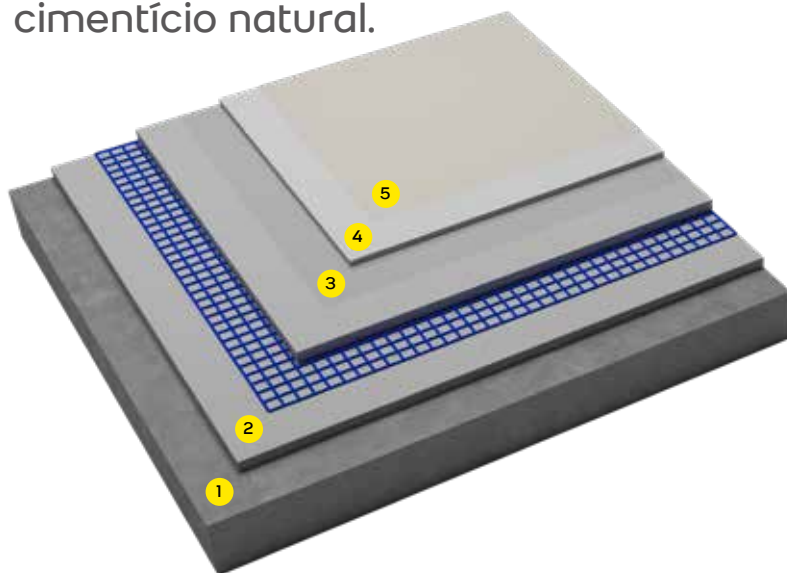
PASSOS DO SISTEMA

1	REGULARIZAÇÃO	weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm de espessura
		Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
2	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
		OPCIONAL weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
3	NIVELAMENTO	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,74kg/m ² /mm
		OPCIONAL weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
4	COLAGEM	webercol rapid Colagem rápida em pavimentos e paredes exteriores e interiores.	4 a 5 kg/m ²
5	BETUMAÇÃO	webercol epoxy Betumação de elevada exigência e resistência química.	Variável em função da junta (consultar Ficha Técnica)
		OPCIONAL weberepox easy Betumação de juntas e colagem em locais de elevada exigência, para interiores, exteriores e em Piscinas.	Variável em função da junta (consultar Ficha Técnica)

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor natura

Aplicação de revestimento cimentício natural.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, autonivelante cimentício natural e selagem em poliuretano aquoso.

+ APLICAÇÕES

Execução de pavimentos com exigência de resistência ao desgaste e elevada planimetria (edifícios habitação, espaços de uso comercial ou industriais sujeitos a tráfego ligeiro a moderado).

+ VANTAGENS

Renovação e nivelamento de pisos sujeitos a tráfego ligeiro a moderado, boas prestações mecânicas e resistência ao desgaste por abrasão. Rápida colocação em serviço. Aspetto de betão.

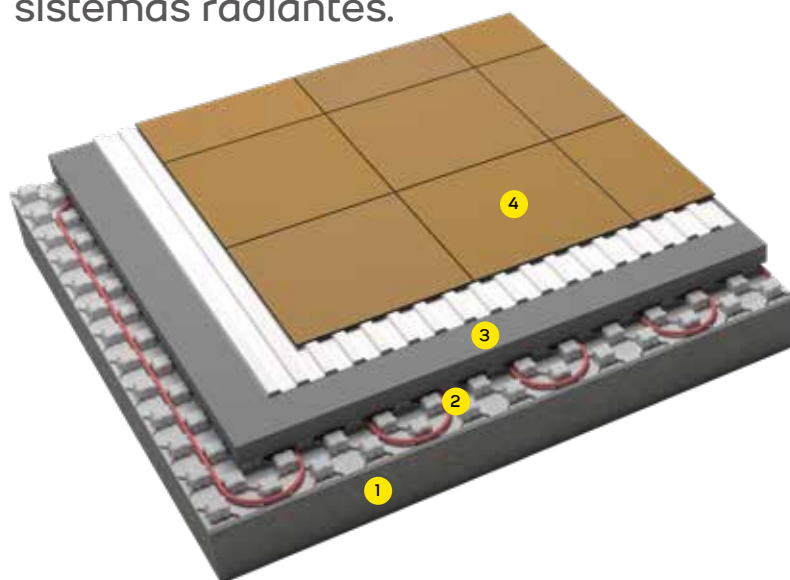
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
2	REGULARIZAÇÃO	weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
		Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 300gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor for Autonivelante decorativo para pavimentos.	1,70kg/m ² /mm
5	SELANTE	weberfloor protect Verniz mate para proteção de pavimentos.	140gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor radiante

Enchimento e nivelamento de sistemas radiantes.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por sistema de climatização radiante, enchimento e nivelamento através de autonivelante cimentício de elevada condutibilidade térmica.

+ APLICAÇÕES

Apto para obra nova e renovação sobre todo o tipo de suportes em sistemas de climatização (hidráulicos, lâminas elétricas, etc.).

+ VANTAGENS

Elevada transmissão de calor (condutividade térmica de 1,70 W/mK), rápida colocação em serviço, redução do tempo de espera para atingir temperatura pretendida e do tempo de utilização de equipamentos de aquecimento em cerca de 50% do tempo.

PASSOS DO SISTEMA

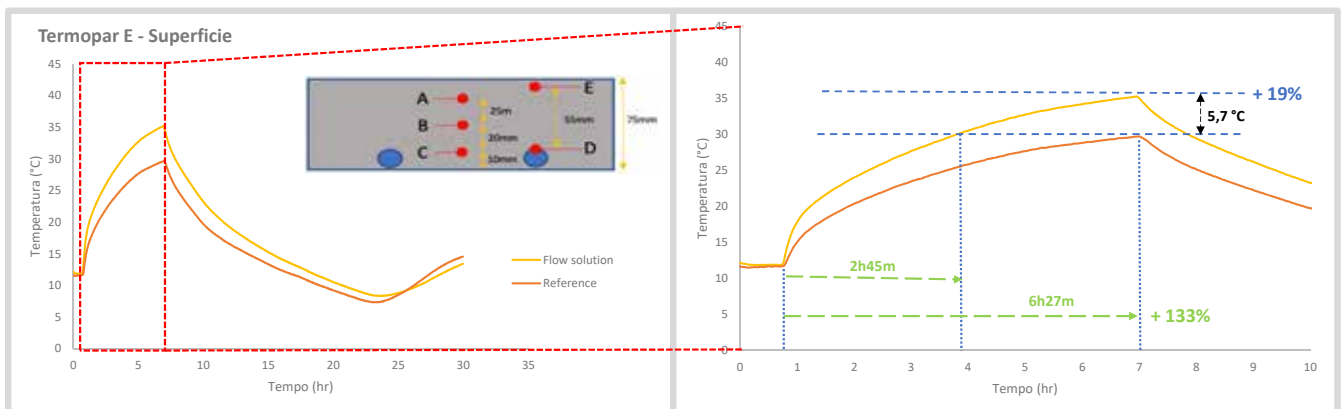
1	SUPORTE	Madeira, betonilha ou betão	
2	PISO RADIANTE	Sistema de climatização	
3	ENCHIMENTO	weberfloor radiante Argamassa fluida para pavimentos radiantes. (> 1,7 W/m.K).	22kg/m ² /cm de espessura
	OPCIONAL	weberfloor Flow Regularização fluida de pavimentos interiores.	21kg/m ² /cm de espessura
4	REVESTIMENTO	Cerâmica, Pedra natural, madeira, vinílicos, Linóleos, etc. Para utilização opcional de weberfloor flow consideram-se apenas a cerâmica e a Pedra Natural.	

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Ensaio de eficiência energética em sistemas radiantes com utilização de argamassas weberfloor – Parceria com Universidade de Aveiro:

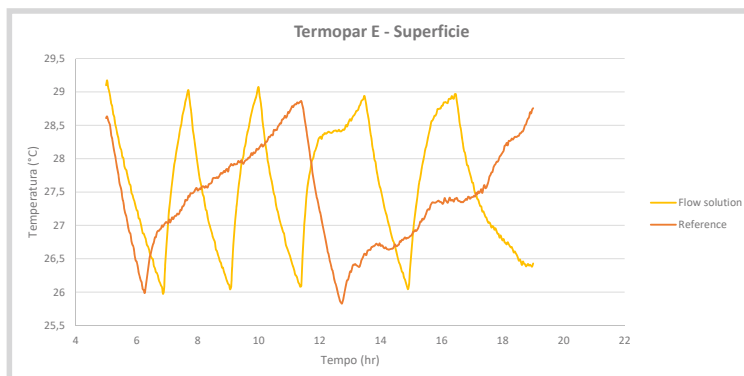
50% + Rápido

Redução em mais de 50% de tempo para atingir a temperatura superficial pretendida.



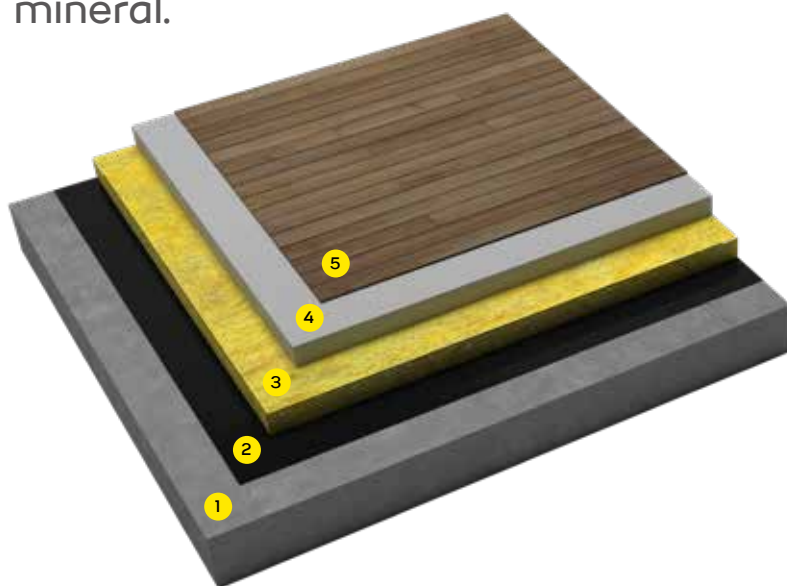
50% + Poupança energética

Redução de aproximadamente 50% do tempo de funcionamento do sistema – Poupança energética.



Sistema weberfloor thermoacoustic

Aplicação de painel rígido de alta densidade de lã mineral.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por painel rígido de alta densidade de lã mineral Isover não hidrófilo, sem revestimento.

+ APLICAÇÕES

Isolamento acústico de ruídos de impacto em soalhos flutuantes com laje de compressão armada de betão ou cimento (>4cm), isolamento acústico de ruídos de impacto em soalhos flutuantes com laje de compressão de placa de gesso laminado, soalho radiante e para isolamento residencial.

+ VANTAGENS

Excelente isolamento térmico e acústico para soalhos flutuantes, espessura reduzida, recomendado para soalhos flutuantes em contacto com recintos não aquecidos, elevada resistência à compressão, produto sustentável, com composição em material reciclado superior a 50%, material reciclável a 100%, inerte que não é um meio propício ao desenvolvimento de micro-organismos, mantém o desempenho do sistema inalterado durante toda a vida útil do edifício, não se degradando com o tempo.

PASSOS DO SISTEMA

1	SUPOORTE	Madeira, betonilha ou betão	
2	FILME DE SEPARAÇÃO	Manga plástica	
3	ISOLAMENTO TÉRMICO/ACÚSTICO	Arena PF Painel rígido de alta densidade de lã mineral.	
4	ENCHIMENTO	weberfloor light Betonilha leve com elevada resistência.	16kg/m ² por cm de esp.
	OPCIONAL	weberfloor base Betonilha tradicional para pavimentos.	20kg/m ² /cm
5	REVESTIMENTO	flutuante	

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor acoustic

Aplicação de rolo de feltro de lã de vidro de alta densidade.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por rolo de feltro de lã de vidro revestido numa das faces com um composto betuminoso de saturação parcial, de alta densidade, revestido com uma película plástica serigrafada e com uma faixa autocolante numa das extremidades.

+ APLICAÇÕES

Pelas excelentes qualidades acústicas, apresenta-se como um produto insonorizante adequado para aplicações de isolamento acústico em que se pretenda atenuar os ruídos de impacto, soalhos flutuantes, permitindo colocação direta com camada de betonilha.

+ VANTAGENS

Oferece um bom isolamento acústico para soalhos flutuantes, espessura reduzida, alta resistência à compressão, fácil e rápido de instalar, material inerte que não é um meio propício ao desenvolvimento de micro-organismos, mantém o desempenho do sistema inalterado durante toda a vida útil do edifício, não se degradando com o tempo, a lingueta autocolante facilita a correta vedação das juntas e melhora o isolamento de ruídos de impacto, comparativamente a um soalho sem a tela acústica (ver valores na ficha técnica de Fonas 2.8).

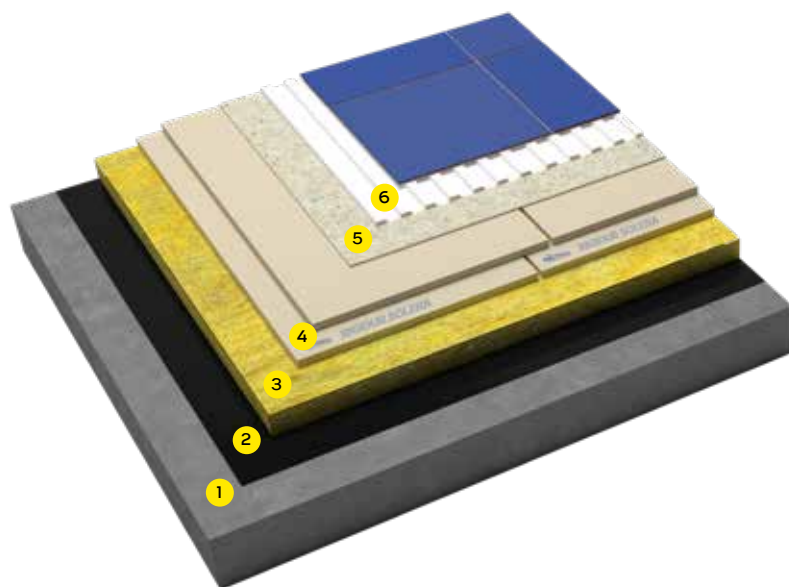
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPOORTE	Madeira, betonilha ou betão	
2	ISOLAMENTO ACUSTICO	Fonas 2.8	
3	ENCHIMENTO	weberfloor Flow Regularização fluida de pavimentos interiores.	21kg/m ² por cm de esp.
	OPCIONAL	weberfloor base Betonilha tradicional para pavimentos.	20kg/m ² /cm
4	REVESTIMENTO	flutuante	

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor thermoimpact

Aplicação sistema placas de gesso com 20mm espessura.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por duas placas Rigidur® reforçadas com fibras e aderidas entre si que produzem uma alta resistência superficial ao impacto e um alto isolamento térmico.

+ APLICAÇÕES

Para obra nova e renovação, a sua dureza superficial e as suas resistências mecânicas, permitem a execução de sistemas construtivos em locais de uso intenso como escolas, restaurantes, hospitais, hotéis, vestiários, etc. A sua classificação A1 significa que o Rigidur pode ser comparado com materiais como cimento, aço e cerâmica. Construção em tetos e paredes de áreas ocupáveis, em corredores e escadas protegidos, em estacionamento e em áreas de risco especiais.

+ VANTAGENS

Dureza superficial e resistência ao impacto, capacidade de carga, excelente estética e planimetria, ecológico e respeitador com o meio ambiente, resistência mecânica, boas prestações de reação ao fogo, isolamento térmico e acústico.

PASSOS DO SISTEMA

1	SUPOORTE	Madeira, betonilha ou betão	
2	FILME DE SEPARAÇÃO	Manga plástica	
3	ISOLAMENTO	Arena PF Pañel rígido de alta densidade de lã mineral.	
4	PAVIMENTO	Rigidur Placa de gesso laminado reforçado com fibras.	
5	PRIMÁRIO	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200 gr/m ²
6	COLAGEM	webercol flex lev Multi adesivo de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico.	2,5 a 4 kg/m ²
	OPCIONAL	Para pavimentos resilientes ou de madeira, usar adesivo adequado da gama weberfloor .	

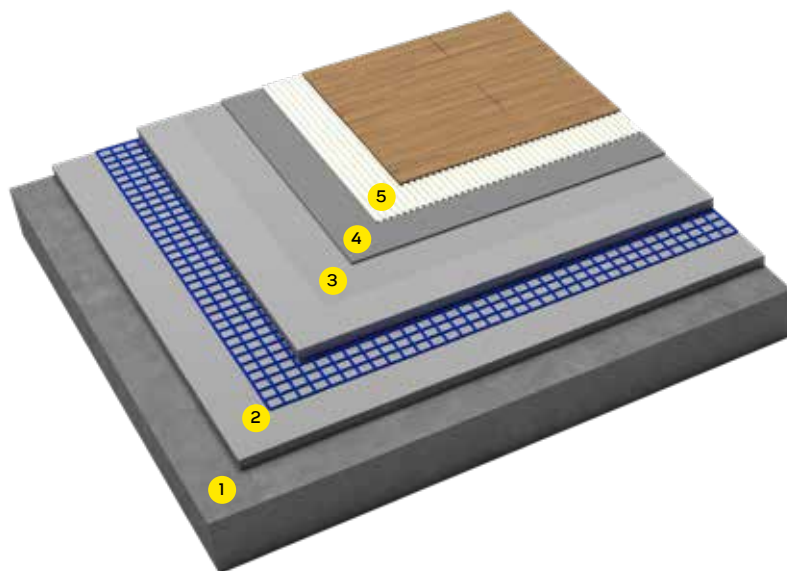
Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

FICHAS DE
SISTEMAS
Resilientes



Sistema weberfloor LVT

Aplicação de pavimentos de LVT.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e adesivo unilateral para LVT.

+ APLICAÇÕES

Colagem de pavimentos em LVT.

+ VANTAGENS

Excelente espalhamento de rápida força adesiva e elevada resistência final.

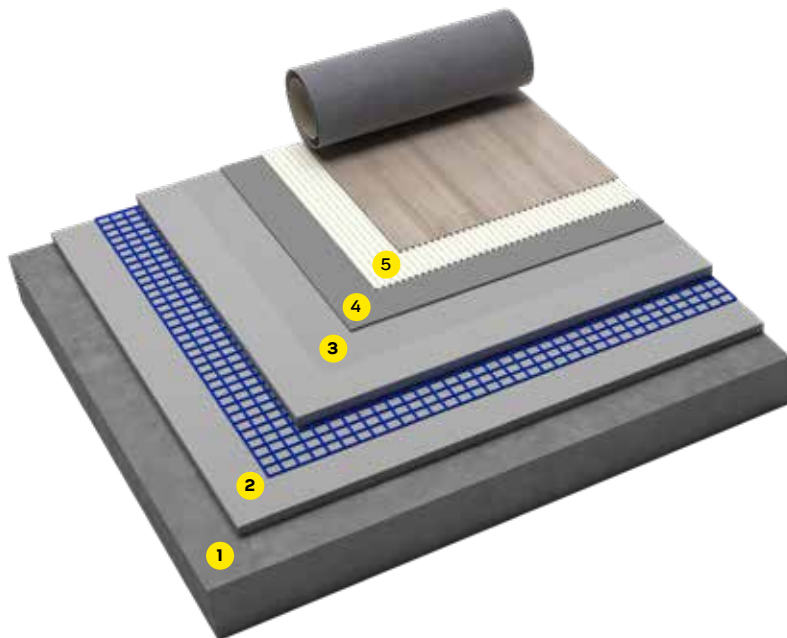
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
		weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
2	REGULARIZAÇÃO	Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,74kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor LVT Adesivo para pavimentos de LVT.	250 a 350gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor vinil

Aplicação de pavimentos resilientes.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e adesivo unilateral para pavimentos de PVC e poliolefinas.

+ APLICAÇÕES

Colagem de pavimentos de PVC homogêneo e heterogêneo em peça e ladrilho, CV, poliolefinas, borracha com reverso lixado (até 2,5 mm). Têxteis com reverso de latex e de espuma PVC ou PU.

+ VANTAGENS

Colagem por via húmida ou por adesão, adesividade extra forte e longa, elevado rendimento.

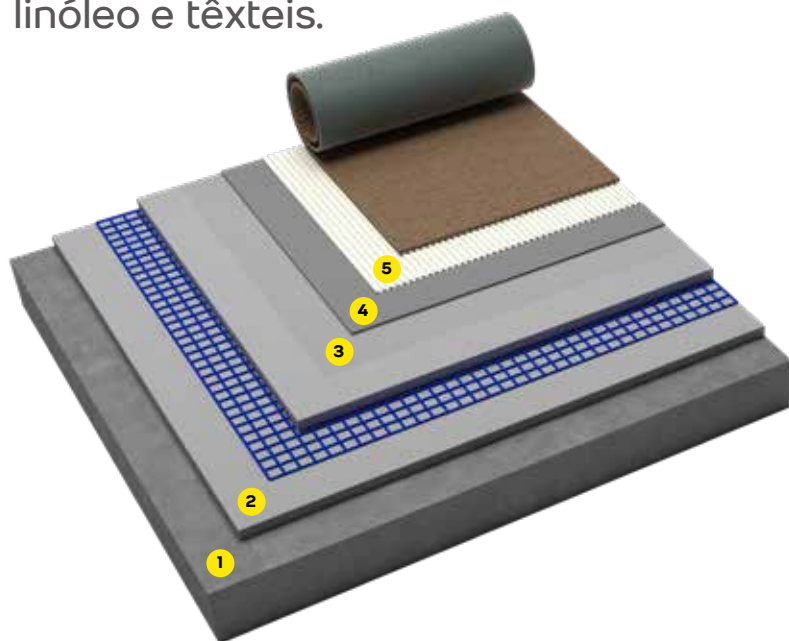
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
		weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
2	REGULARIZAÇÃO	Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,74kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor 4815L Adesivo para pavimentos resilientes.	250 a 350gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor vinil XL Adesivo para pavimentos e revestimentos de PVC.	200 a 300gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor lino & têxtil

Aplicação de pavimentos em linóleo e têxteis.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e adesivo unilateral para linóleo e alcatifas.

+ APLICAÇÕES

Aplicação de linóleo em peça e ladrilho, com base de juta ou poliéster – fibra de vidro.

Colagem de alcatifas tipo agulhadas, industriais, base espuma de latex ou de poliuretano.

As colagens devem ser efetuadas pelo processo de via húmida.

+ VANTAGENS

Excelente espalhamento com rápida força adesiva e elevada resistência final.

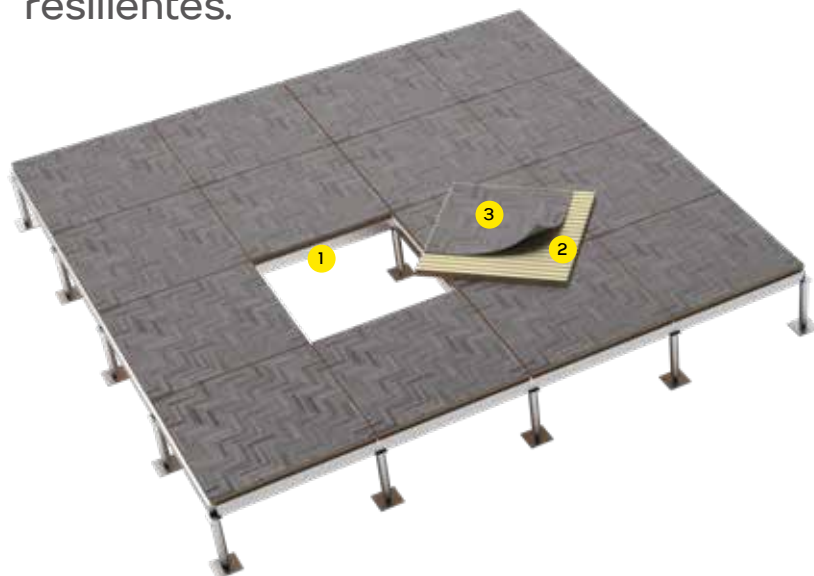
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORTE	Betão	
		weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
2	REGULARIZAÇÃO	Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,74kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor lino&textil Adesivo para linóleo e alcatifas.	250 a 350gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor tackifier

Aplicação de pavimentos removíveis resilientes.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por suporte em pisos técnicos e adesivo fixador universal.

+ APLICAÇÕES

Especialmente indicada para a fixação a pavimentos técnicos sobrelevados de mosaicos autoportantes em PVC rígido ou flexível, CV, borracha, linóleo, alcatifa com base de espuma, feltro ou outras. Elevada adesividade sobre todo o tipo de suportes absorventes e não absorventes: de base cimentícia, madeira, metal, cerâmica, etc. Permite retirar e reinstalar o revestimento.

+ VANTAGENS

Adesividade permanente, permite remoção e reinstalação do revestimento, excelente adesão a suportes absorventes e não absorventes.

PASSOS DO SISTEMA

1	SUORTE	Pavimento técnico	
2	ADESIVO	weberfloor tackifier Cola para pavimentos removíveis.	150 a 180gr/m ²
3	REVESTIMENTO	Vinílico, PVC rígido ou flexível, CV, borracha, linóleo, alcatifa com base de espuma, feltro ou outras.	

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor renovinil

Renovação com aplicação de pavimentos resilientes.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por primário de aderência, rede de reforço, argamassa autonivelante de nivelamento reforçada com fibras e adesivo unilateral para revestimentos vinílicos.

+ APLICAÇÕES

Renovação de pavimentos em espaços com suportes de madeira, OSB, MDF, contraplacado marítimo ou placas Rigidur com colagem de revestimentos vinílicos.

+ VANTAGENS

Renovação total de pavimento com aplicação de pavimento vinílico. Excelente espalhamento com rápida força adesiva e elevada resistência final. Colagem por via húmida ou por adesão, adesividade extra forte e longa e elevado rendimento.

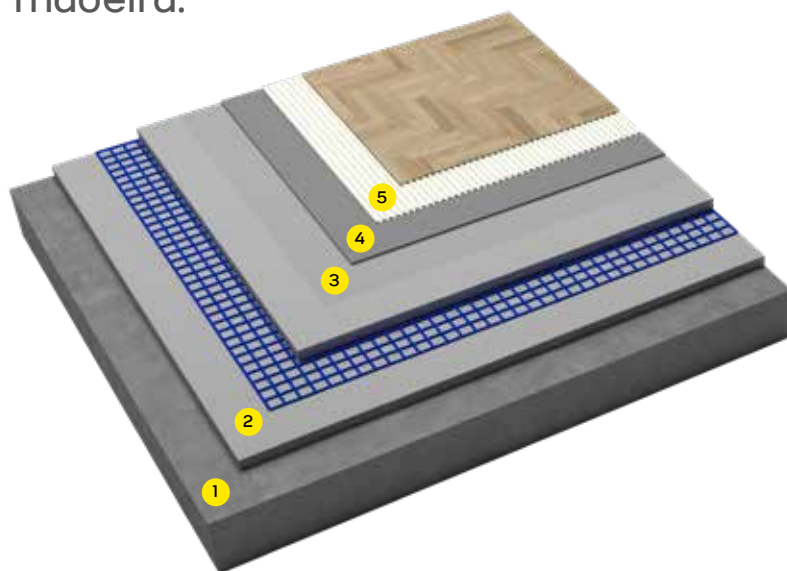
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORTE	Madeira, OSB, MDF, Contraplacado marítimo, Placas Rigidur	
2	PRIMÁRIO	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
3	REFORÇO	webertherm rede normal (agrafada de 20 em 20 cm ao suporte) Rede de reforço resistente à alcalinidade do cimento.	1,10 m ² por m ² de aplicação
4	NIVELAMENTO	weberfloor fluid Autonivelante de regularização de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor dur Autonivelante para pavimentos industriais.	1,74kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor vinil XL Adesivo para pavimentos e revestimentos de PVC.	250 a 300gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor 4815L Adesivo para pavimentos resilientes.	250 a 300gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor parquet

Aplicação de pavimentos em madeira.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e cola de poliuretano 2K para madeira.

+ APLICAÇÕES

Colagem de todo o tipo de parquets e pavimentos de madeira – parquet, lamparquet, régua de madeira, madeira pré-acabada, madeira multicamada. Apto para colagem de madeiras mais sensíveis à humidade.

+ VANTAGENS

Colagem de todo o tipo de parquets e pavimentos de madeira sem tempo de espera e com elevada resistência inicial e final.

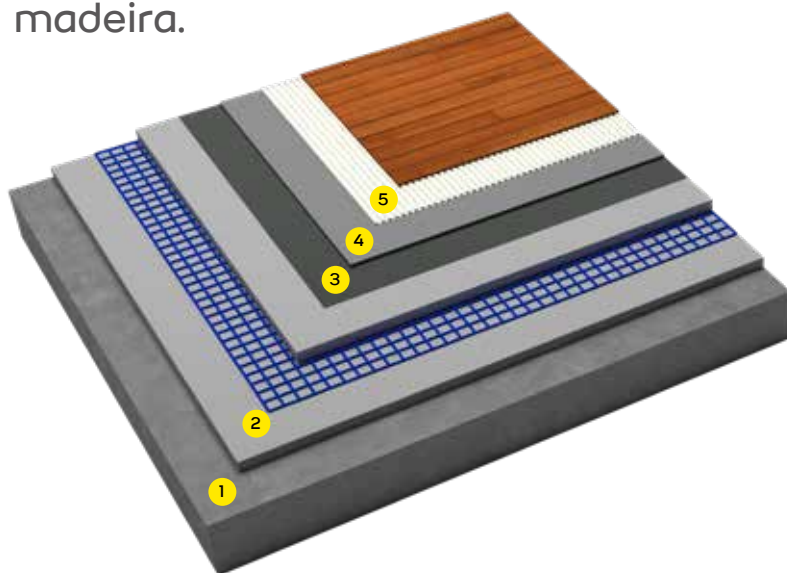
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
		weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
2	REGULARIZAÇÃO	Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,74kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor madeira PU Adesivo para pavimentos de madeira.	700 a 1500gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor madeira

Aplicação de pavimentos em madeira.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por betonilha pré-misturada de enchimento e nivelamento, primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento adesivo monocomponente de polímero MS para madeira.

+ APLICAÇÕES

Colagem de todos os tipos de pavimentos de madeira: madeira maciça, madeira laminada, multicamada, parquet, lamparquet. Apta para colagem direta em suportes absorventes e não absorventes tipo cerâmica. (Madeiras mais sensíveis à humidade usar **weberfloor madeira PU**).

+ VANTAGENS

Colagem com elevada elasticidade que reduz a transferência de tensões entre a madeira e o suporte. Isenta de solventes e com baixa emissão de COV's.

PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
		weberfloor base rapid Betonilha de secagem rápida com elevada resistência.	20kg/m ² /cm
2	REGULARIZAÇÃO	Opcional Reforçar betonilha com incorporação de rede weberfloor G120 no primeiro terço da espessura de betonilha aplicada a contar do suporte.	1,10 m ² por m ² de aplicação
3	PRIMÁRIO	weberprim RP Primário de aderência e tapa poros.	150 a 250gr/m ²
	OPCIONAL	weberprim universal Primário de aderência multiusos.	100 a 200gr/m ²
4	NIVELAMENTO	weberfloor top Autonivelante para alisamento de pavimentos.	1,74kg/m ² /mm
	OPCIONAL	weberfloor top ultrarapid Autonivelante para alisamento de pavimentos de secagem rápida.	1,70kg/m ² /mm
5	ADESIVO	weberfloor madeira MS Adesivo pronto a usar para pavimentos de madeira.	800 a 900gr/m ²

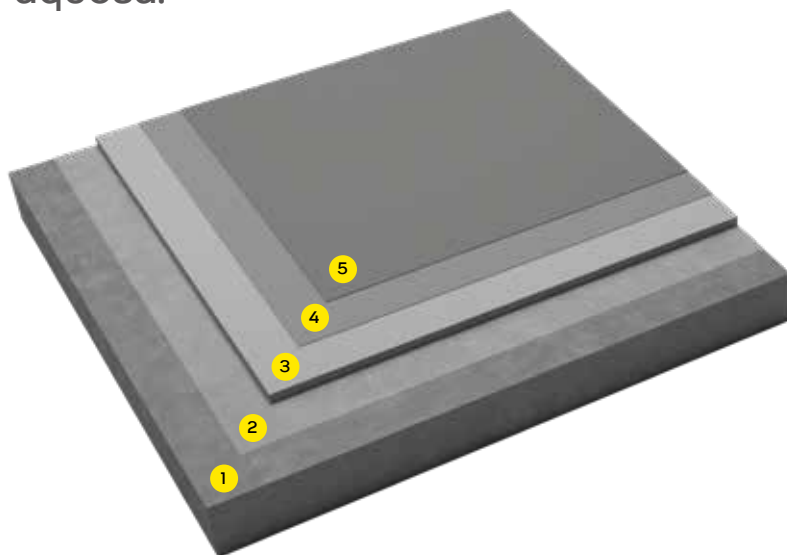
Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

**FICHAS DE
SISTEMAS**
Indústria



Sistema weberfloor aqua

Aplicação de Pintura epóxi de base aquosa.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e pintura epóxi de base aquosa.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego moderado onde seja necessária resistência ao desgaste (habitação residencial, parques de estacionamento e garagens, escritórios, serviços, etc.). Como revestimento final dos pavimentos executados com os autonivelantes **weberfloor for** ou **weberfloor dur**.

+ VANTAGENS

Impermeável à água, gorduras e combustíveis

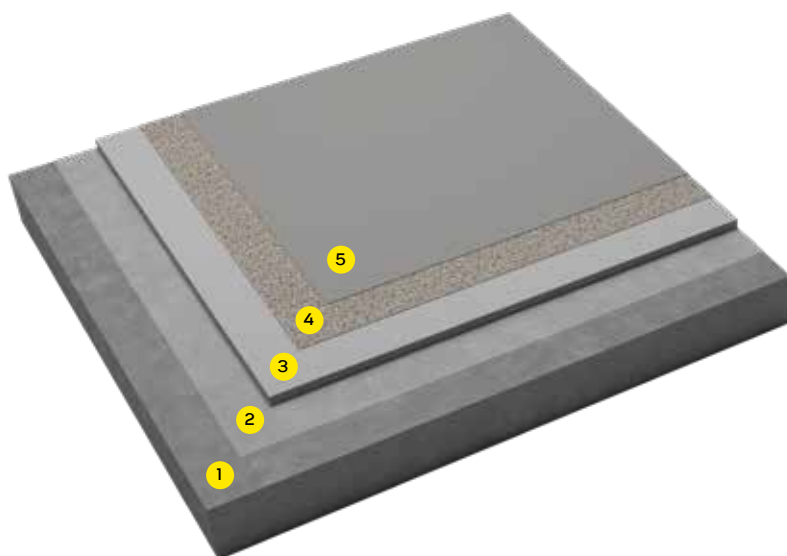
PASSOS DO SISTEMA

1	SUORTE	Betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor filler XS Areia de sílica extra fina.	2 a 3 kg/m ²
3	NIVELAMENTO	weberfloor dur Autonivelante para pavimentos industriais.	1,70kg/m ² /mm
4	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi aqua (diluído com 10% água se necessário) Pintura epóxi aquosa para pavimentos.	300 a 400gr/m ²
5	PINTURA	weberfloor epóxi aqua Pintura epóxi aquosa para pavimentos.	300 a 400gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor aquagrip

Aplicação de Pintura epóxi de base aquosa antiderrapante.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e pintura epóxi de base aquosa antiderrapante.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego moderado onde seja necessária resistência ao desgaste e um pavimento antiderrapante (habitação residencial, parques de estacionamento e garagens, escritórios, serviços, etc.). Como revestimento final dos pavimentos executados com os autonivelantes **weberfloor for** ou **weberfloor dur**.

+ VANTAGENS

Impermeável à água, gorduras e combustíveis. Capacidade anti derrapante.

PASSOS DO SISTEMA

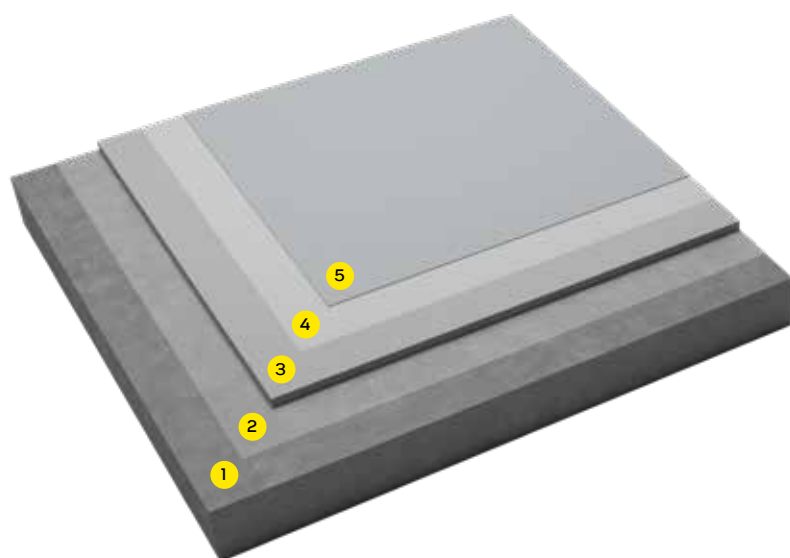
1	SUPORE	Betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
3	NIVELAMENTO	weberfloor dur Autonivelante para pavimentos industriais.	1,70kg/m ² /mm
4	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi aqua (diluído com 10% água se necessário) Pintura epóxi aquosa para pavimentos.	300 a 400gr/m ²
		weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
5	PINTURA	weberfloor epóxi aqua Pintura epóxi aquosa para pavimentos.	300 a 400gr/m ²

NOTA: Podemos repetir o processo de saturação/pintura para aumentar a espessura do sistema.

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor Epóxi

Aplicação de Pintura epóxi 100% sólidos.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e pintura epóxi 100% sólidos.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego moderado onde seja necessária resistência ao desgaste (habitação residencial, parques de estacionamento e garagens, escritórios, serviços, indústria alimentar, etc.). Como revestimento final dos pavimentos executados com os autonivelantes **weberfloor for** ou **weberfloor dur**.

+ VANTAGENS

Impermeável à água, gorduras e combustíveis.

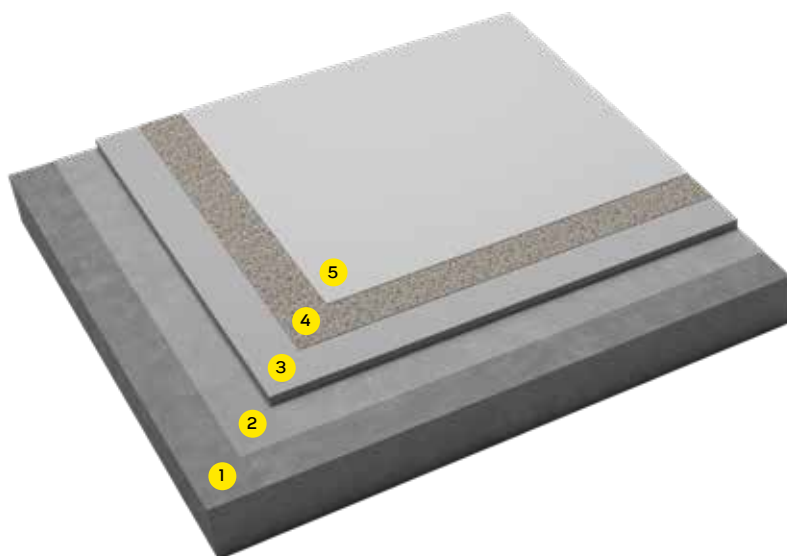
PASSOS DO SISTEMA

1	SUORTE	Betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
3	NIVELAMENTO	weberfloor dur Autonivelante para pavimentos industriais.	1,70kg/m ² /mm
4	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400 g/m ² por demão (em função suporte)
5	PINTURA	weberfloor epóxi Autonivelante epóxi para pavimentos. (Diluído com solvente adequado até 10%).	200 a 250 g/m ² por demão

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, *dever-se-á* ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor Epoxígrip

Aplicação de Pintura epóxi 100% sólidos antiderrapante.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e tapa poros para suportes porosos, argamassa autonivelante de nivelamento e pintura epóxi 100% sólidos antiderrapante.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego moderado onde seja necessária resistência ao desgaste e um pavimento antiderrapante (habitação residencial, parques de estacionamento e garagens, escritórios, serviços, indústria alimentar, etc.). Como revestimento final dos pavimentos executados com os autonivelantes **weberfloor for** ou **weberfloor dur**.

+ VANTAGENS

Impermeável à água, gorduras e combustíveis. Capacidade anti derrapante.

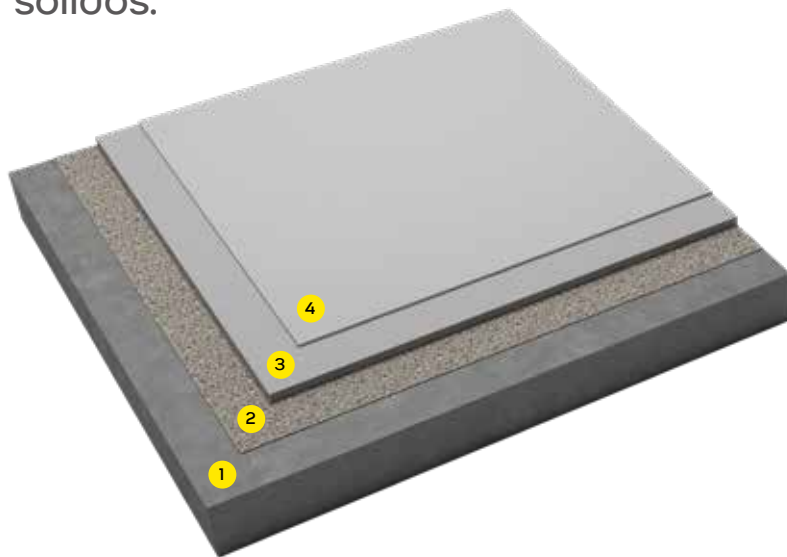
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400gr/m ²
	OPCIONAL	weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
3	NIVELAMENTO	weberfloor dur Autonivelante para pavimentos industriais.	1,70kg/m ² /mm
4	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400gr/m ²
		weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
5	PINTURA	weberfloor epóxi Autonivelante epóxi para pavimentos. (Diluído com solvente adequado até 10%).	200 a 250gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, dever-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor Epoxí Level

Aplicação de autonivelante epóxi 100% sólidos.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e autonivelante epóxi 100% sólidos.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego elevado onde seja necessária uma elevada resistência ao desgaste (pavimentos industriais, indústria alimentar, garagens, parques de estacionamento público, serviços, etc.).

+ VANTAGENS

Fácil manutenção em serviço, descontaminação e limpeza, impermeável à água e resistente a gorduras, óleos e combustíveis e a compostos químicos (ácidos e bases).

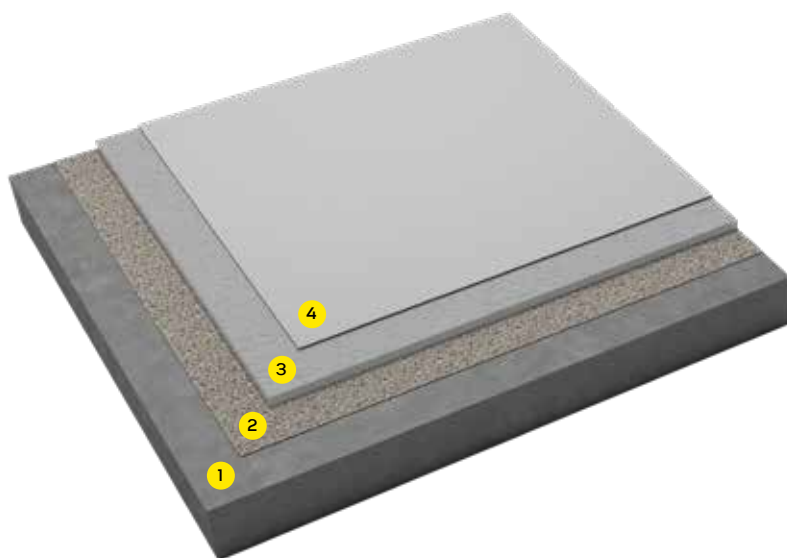
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão	20 kg/m ² /cm
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400 gr/m ²
		weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
3	REVESTIMENTO	weberfloor epóxi Autonivelante epóxi para pavimentos. Adicionar a cada 2Kg de weberfloor epóxi , 1Kg de weberfloor filler XS .	weberfloor epóxi - 2Kg/m ² weberfloor filler XS - 1Kg/m ² Mistura - 3Kg/m ²
4	SELAGEM	weberfloor PU coat Selante colorido de PU para pavimentos.	250 a 300gr/m ²

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor Epoxí Level Grip

Aplicação de autonivelante epóxi
100% sólidos antiderrapante.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por aplicação sobre suporte de betão de primário de aderência e autonivelante epóxi 100% sólidos antiderrapante.

+ APLICAÇÕES

Indicado para a realização de pavimentos com tráfego elevado onde seja necessária uma elevada resistência ao desgaste e um pavimento antiderrapante (pavimentos industriais, indústria alimentar, garagens, parques de estacionamento público, serviços, etc.).

+ VANTAGENS

Fácil manutenção em serviço, descontaminação e limpeza, impermeável à água e resistente a gorduras, óleos e combustíveis e a compostos químicos (ácidos e bases). Capacidade antiderrapante.

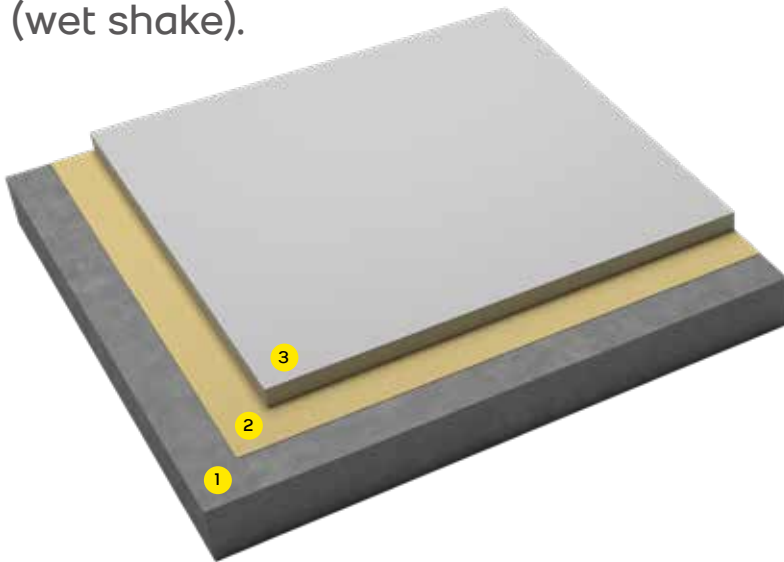
PASSOS DO SISTEMA

1	SUORTE	Betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor epóxi primer Primário epóxi para pavimentos.	200 a 400 gr/m ²
		weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
3	REVESTIMENTO	weberfloor epóxi Autonivelante epóxi para pavimentos. Adicionar a cada 2Kg de weberfloor epóxi , 1Kg de weberfloor filler XS .	weberfloor epóxi - 2Kg/m ² weberfloor filler XS - 1Kg/m ² Mistura - 3Kg/m ²
		weberfloor filler XS Saturação do primário com weberfloor filler xs , lixagem, varrimento e aspiração.	2 a 3 kg/m ²
4	SELAGEM	weberfloor epóxi Autonivelante epóxi para pavimentos. (Diluído com solvente adequado até 10%).	200 a 250 g/m ² por demão

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor durotop

Aplicação sistema cimentício colorido para renovação industrial (wet shake).



+ DESCRIÇÃO

Argamassa cimentícia de elevada resistência com agregados resistentes ao desgaste.

+ APLICAÇÕES

Produção de pavimentos industriais pesados, por exemplo: em salas de produção, oficinas, armazéns e outras áreas industriais expostas a um tráfego médio alto. Disponível em diferentes cores (consulte cores **weberfloor durotop** na página 30).

+ VANTAGENS

Dureza superficial elevada e resistência ao impacto, capacidade de carga.

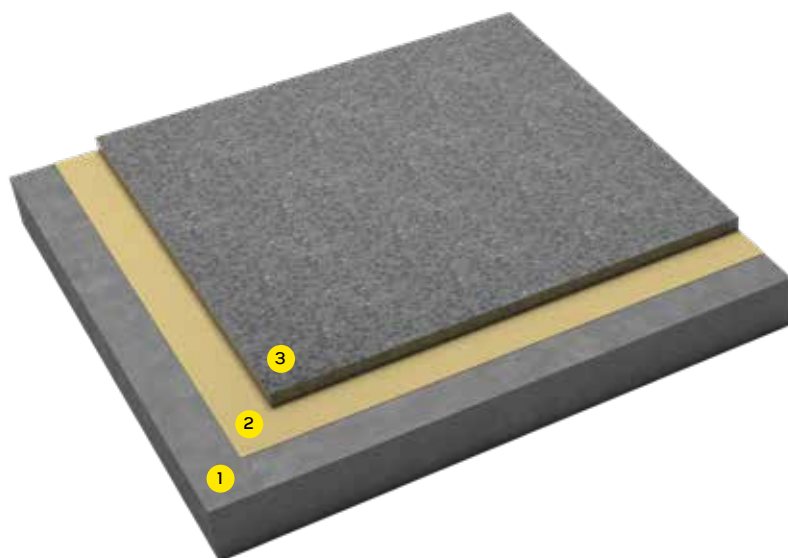
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORTE	Betão ou Micro-betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor duroprimer Primário para pavimentos minerais.	2kg/m ²
3	REVESTIMENTO	weberfloor durotop Pavimento mineral decorativo colorido.	2,1kg/mm/m ² espessura

Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.

Sistema weberfloor durostone

Aplicação de Sistema Terrazo cimento.



+ DESCRIÇÃO

Sistema composto por argamassas cimentícias coloridas para a produção de revestimentos polidos, tipo terrazo cimento e decorativos em espessura de camada de 15 a máximo de 25 mm, dependendo da construção.

+ APLICAÇÕES

Espaços comerciais, museus, áreas de exposição, boutiques, foyers, edifícios de escritórios e administração, restaurantes, galerias. Disponível em diferentes cores (consulte cores **weberfloor durostone** na página 30).

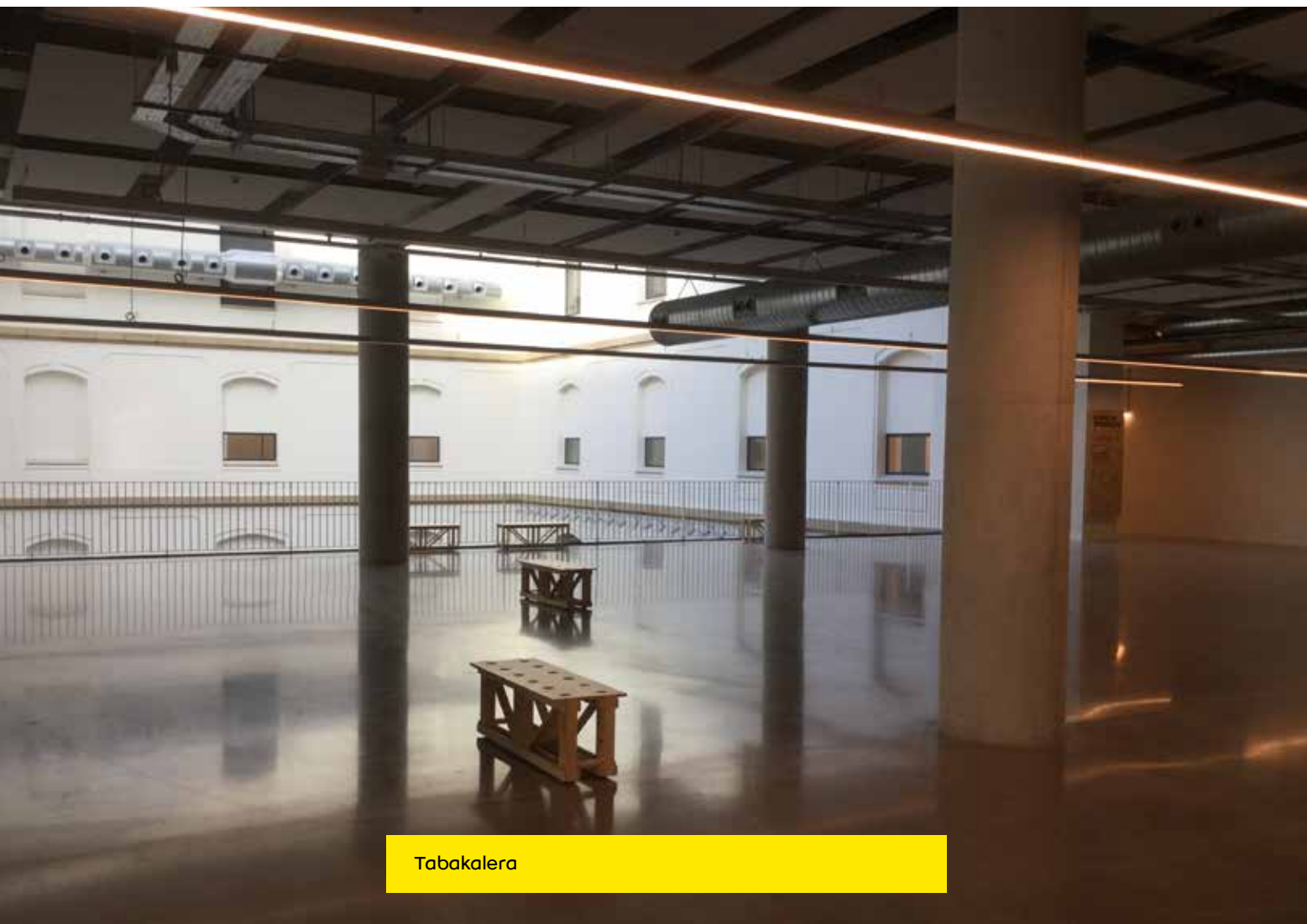
+ VANTAGENS

Dureza superficial elevada e resistência ao impacto, capacidade de carga, excelente estética decorativa, fácil de higienizar.

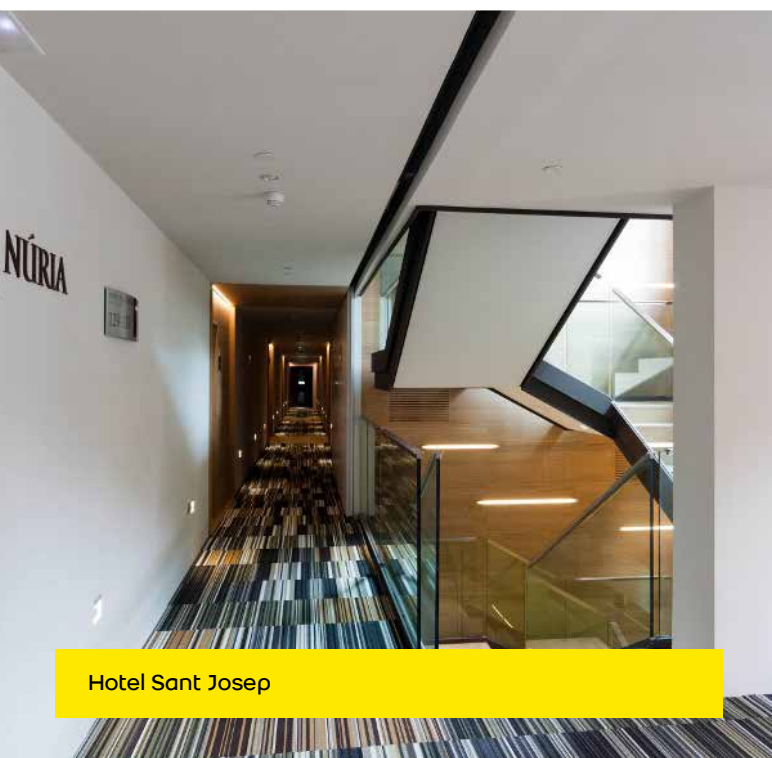
PASSOS DO SISTEMA

1	SUPORE	Betão ou Micro-betão	
2	PRIMÁRIO	weberfloor duroprimer Primário para pavimentos minerais.	2kg/m ²
3	REVESTIMENTO	weberfloor durostone Pavimento mineral decorativo efeito granito.	2,1kg/mm/m ² espessura

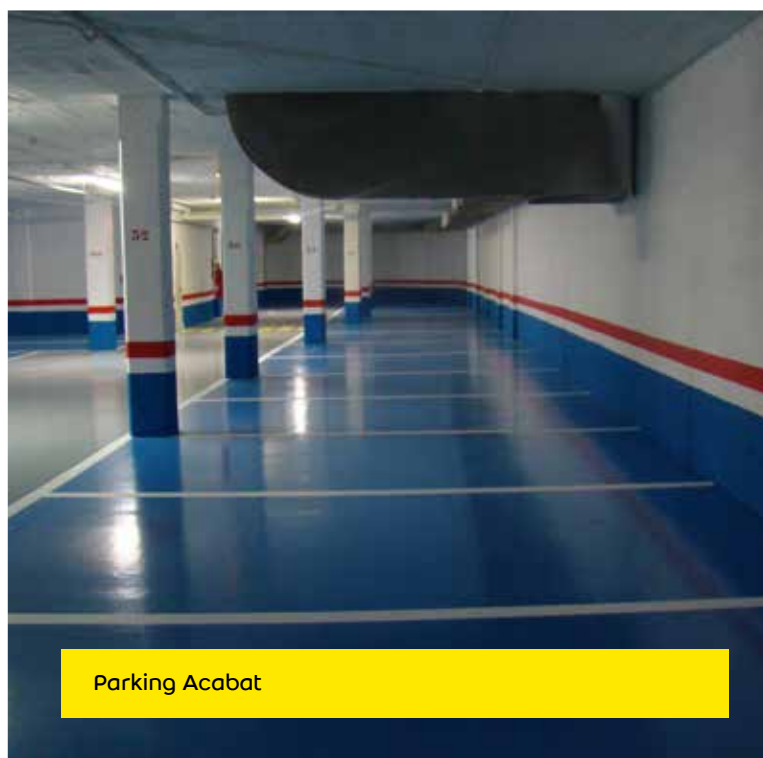
Dependendo das características do suporte, das temperaturas e tipo de revestimento a instalar, os consumos dos materiais poderão sofrer ligeiras alterações. Este documento não anula nem substitui a correta consulta das fichas técnicas, logo, deve-se-á ter em conta as boas práticas de aplicação e recomendações apresentadas nas mesmas. Para qualquer dúvida consultar o departamento técnico da **Saint Gobain Weber**.



Tabakalera



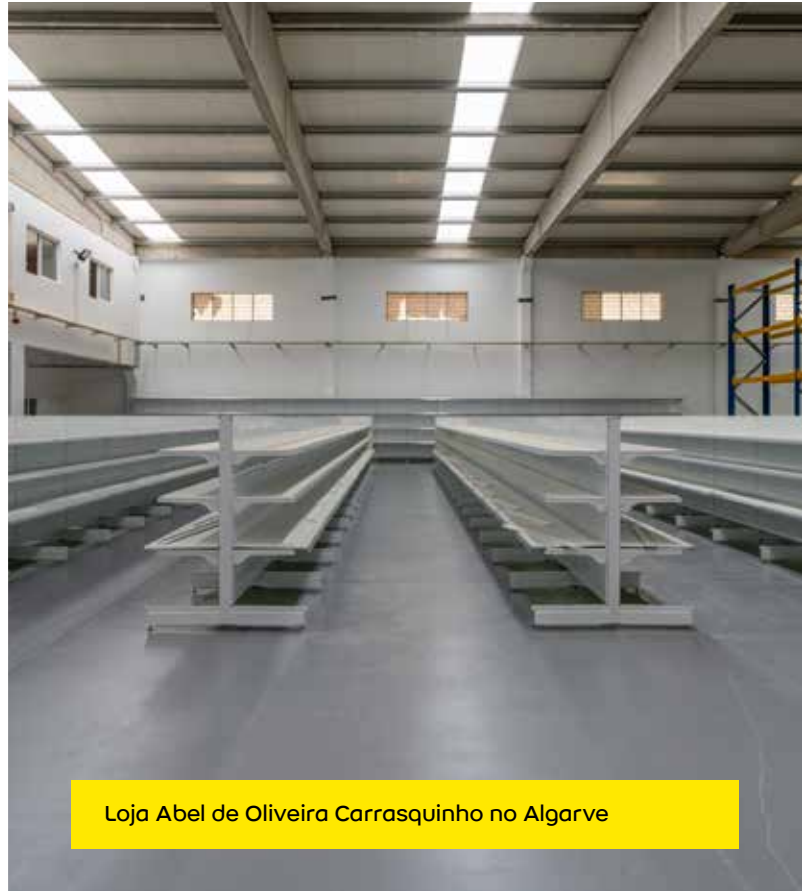
Hotel Sant Josep



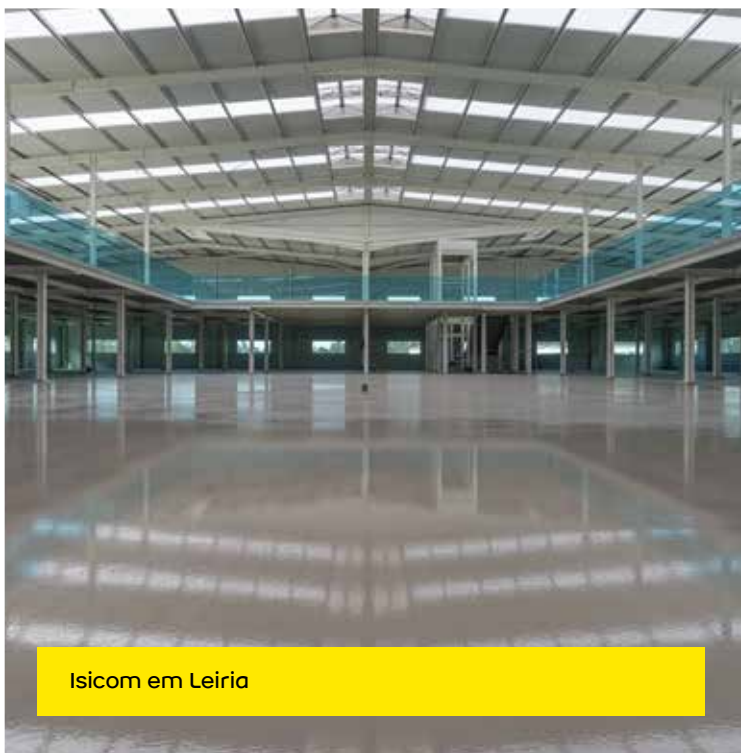
Parking Acabat



International Park Scholl em Alfragide



Loja Abel de Oliveira Carrasquinho no Algarve



Isicom em Leiria



Escola Monte da Caparica

Aveiro

Saint-Gobain Portugal
Rua da Carreira Branca
Zona Industrial da Taboeira
3800-055 Aveiro

Carregado

Saint-Gobain Portugal
Quinta dos Cónegos
2580-465 Carregado

www.weber.saint-gobain.pt

Linha especialista:

Norte: 962046070

Sul: 924116964

Serviços Técnicos: 925352480



www.facebook.com/weberpt
www.weber.saint-gobain.pt

